Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Sexta-Feira, 6 de Setembro de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 105 n.º 33423 ● Preço: 1 Euro

"Queremos melhorar a qualidade do sucesso escolar" com o novo edifício afirmou Isolina Medeiros, Presidente do Conselho Executivo da EBI de Arrifes

Nova escola vai ser inaugurada segunda-feira

Pág. s 2 e 3

Depois de formação Festival do Churrasco Sábado e Domingo no Mercado Agrícola de Santana

As inscrições para a acção de formação de ontem no Matadouro de São Miguel esgotaram rapidamente.

pág. 5

Despiste de mota na rotunda do Romeiro em Rabo de Peixe deixou o condutor em paragem cardio - respiratória

Foto Leyla Lair

última

Maior cooperação entre o Governo dos Açores e as Juntas de Freguesia vai permitir acordos de cooperação que podem ir a um milhão de euros

pág. 4

Homem de 44 anos ficou em prisão preventiva para um após a apreensão de 320 doses individuais de heroína na Ribeira Grande

última

Novo edifício escolar vai ser inaugurado segunda-feira

"Queremos melhorar a qualidade do nosso sucesso escolar", afirma Isolina Medeiros Presidente do Conselho Executivo da EBI de Arrifes

Professora por vocação e Presidente do Conselho Executivo, num segundo mandato, devido à "pressão" feita pelos seus colegas, Isolina Medeiros vê inaugurada a nova Escola Básica Integrada de Arrifes na próxima segunda-feira, algo que há muito era preciso.

Isolina Medeiros: "a construção de um edificio novo era algo de que necessitavamos"

Correio dos Açores - Como foi o seu percurso até se tornar Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada dos Arrifes?

Isolina Medeiros (Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica e Integrada de Arrifes) - O meu percurso conta com 36 anos de serviço como professora do ensino básico, primeiro ciclo. Fui fazendo paralelamente um enriquecimento académico, tendo tirado uma licenciatura, mestrado e doutoramento em História.

A partir do momento em que, uma pessoa adquiriu mais estofo depois de todos os anos, comecei a envolver-me em cargos de chefia, por assim dizer. Até então fui escapando, de certa forma. Estive na Assembleia de Escola durante cerca de seis anos, primeiro como primeira secretária, depois como presidente interina e por fim cumpri um mandato como presidente. Foi isto que me fez ser Directora. Isto e o interesse como professora do primeiro ciclo, uma vez que havia sempre um descontentamento relativamente ao primeiro ciclo. Foi o amor, que continua presente, ao primeiro ciclo, que me levou a tentar procurar mudar e incluir todos os ciclos num só. Sendo uma Escola Básica Integrada, fazia sentido unir porque havia o estigma que os professores que trabalham na Escola Básica Integrada eram uma coisa e os que trabalhavam no pré-escolar e primeiro ciclo, ninguém sabia quem era. Não havia esta ligação e eu, pelo menos ao longo de três anos de mandato, penso que estou a incluir e a chamar todos os colegas do pré-escolar e do primeiro ciclo a envolverem-se na vida da Escola Básica Integrada de Arrifes, uma vez que no fundo somos só um. Estamos divididos, fisicamente, por alguns quilómetros, mas pertencemos todos ao mesmo. Pelo menos é esse o meu ideal e o que me levou a ser Directora.

Então é Presidente do Conselho Executivo da EBI de Arrifes há três anos?

Cumpri um mandato de três anos e agora, por pressão, confesso que não era o meu desejo de iniciar um novo mandato, iniciei o segundo mandato. Até porque já estou no décimo escalão, já estou praticamente em final de carreira, e eu sou amante da parte pedagógica. E queria voltar novamente. Mas tive muita pressão por parte dos colegas e dos auxiliares, pois diziam, muito carinhosamente, que eu merecia a inauguração desta nova escola. Então recandidatei-me de certa forma, por respeito a todos eles, e estou agora no primeiro ano do segundo mandato.

Que condições tinha a escola antiga?

Na escola antiga, nós não tínhamos condições. Trabalhávamos todos separados, em pré-fabricados com muito más condições. Havia salas onde chovia dentro e, naturalmente, entrava água. Depois eram salas muito frias, ou muito quentes, dependendo do tempo.

Acho que a Escola Básica Integrada dos Arrifes bateu bem baixo, ou seja, estava num estado de degradação extrema. Sei que houve em executivos anteriores, inclusive houve um executivo que lutou durante anos por uma escola nova, mas que não foi possível. Há três anos atrás o Governo lançou esta possibilidade de haver uma escola nova. Estava no quarto dia do meu mandato quando nos mandaram evacuar do edifício principal uma vez que iriam tirar amianto. Então nem tivemos tempo de assentar raízes e andamos logo com a casa às costas, como se costuma dizer.

As condições eram muito más. Não existia uma sala de estudos conveniente para os alunos, faltavam espaços para os alunos poderem brincar. Os espaços passaram a ser todos carinhosamente improvisados. E digo carinhosamente pois houve sempre da parte dos assistentes operacionais e restante pessoal da escola uma tentativa para que os espaços que existiam fossem apresentáveis e que não envergonhasse quem entrasse.

Na altura o arquitecto da obra disse que nós tínhamos muita criatividade, ou seja, quando nos fez uma visita disse que rentabilizamos os espaços embora fossem poucos. O Director Regional, aquando da sua visita, disse que nós, realmente, estávamos todos uns em cima dos outros.

Os espaços estavam todos definidos, e bem definidos, mas eram muito pequenos, colados uns aos outros e todos muito degradados. Nos espaços exteriores, que já estavam degradados, ainda houve mais degradação por parte dos jovens. O que quero dizer é que houve o pensamento de que se o espaço já estava degradado e não se arranjou logo, então podia se contribuir para esta degradação. Estamos a fazer também este trabalho cívico e temos vindo a trabalhar agora, do ponto de vista ético, esta parte junto dos nossos alunos.

E que condições tem agora a nova escola?

Agora, depois da obra, temos melhores condições. Eu interpreto isto como um início e não um fim, ou seja, a nossa escola, naturalmente, tem o básico de tudo. Podemos criar espaços que vão ser maravilhosos, e digo vão ser porque ainda vamos melhorar com mobiliário e tudo o resto. Também podemos criar uma sala de estudo digna para se desenvolver actividades, temos laboratórios que são muito bons, temos oficinas de trabalho e salas de música que foram muito bem construídas em termos de acústica.

Temos também um pequeno auditório, uma vez que também não foi muito ambiciosa a sua construção, que é muito prático. Tem 124 lugares, o que leva a que as reuniões sejam feitas em duas partes, ontem foi com o segundo e terceiro ciclos e na segunda com o pré-escolar e primeiro ciclo.

Claro que há sempre coisas a melhorar e isto irá acontecer ao longo dos próximos anos, consoante as necessidades que forem surgindo. Esta também é uma das razões que me leva a dizer que esta nova obra é o principio e não o fim.

O pavilhão, apesar de degradado, não esteve incluído no melhoramento da escola?

O pavilhão nunca esteve incluído no plano de melhoramento. Mas, uma vez que já estava cá a empreitada, há cerca de dois anos, fizemos um levantamento de tudo, em conjunto com o departamento de Educação Física, uma vez que eles conhecem melhor o espaço pois são eles que o utilizam.

O estado de degradação vê-se à vista desarmada e não é preciso ser-se professor de Educação Física para perceber isto. O pavilhão não tem condições, e na minha opinião, está pior do que os pavilhões onde se deram aulas. As luzes, como são ainda há base de candeeiros, estão quase sempre fundidas.

O pavilhão também serve há comunidade dos Arrifes. Sempre transmiti à Junta de Freguesia que era uma pena os Arrifes, que têm muitos jovens que praticam desporto e que são medalhados, terem um pavilhão com estas condições para a prática desportiva. Devia de haver um pavilhão com melhores condições, não só para a escola mas para toda a comunidade.

Foi pedido a requalificação do pavilhão que não foi negada. Tivemos o laboratório das obras públicas que nos fez várias visitas para fazer análise ao cimento para ver o que será possível preservar, e é algo que ainda está acima da mesa. Não sei como será, só posso mesmo confirmar que não ficou fechada esta intervenção.

A falta de professores é algo que também afecta a Escola Básica Integrada de Arrifes?

Naturalmente que sim. Hoje em dia temos poucos docentes. Tenho feito as diligências possíveis para chamar juventude para a nossa escola. Como fui professora na Universidade dos Açores, sempre tento cativar os jovens a vir para cá. Entre irem para uma escola nova com uma referência que eles conheçam e irem para outra que não conheçam ninguém. Este ano ainda não consegui fazer isto. Temos aqui na escola muitos atestados médicos e pessoal muito envelhecido na carreira, algo que é transversal a todo o país.

Quando já não há docentes disponíveis na listagem, são atribuídos BEPA pela Direcção Regional da Educação que têm funcionado, felizmente, muito bem para a nossa escola. Sei que há colegas que se queixam de outras situações mas, geralmente, temos tido sorte com os professores que temos recebido. Normalmente, são professores recém-licenciados que ainda não podem concorrer no concurso geral, mas que através destes BEPA podem ganhar experiência e anos de serviço. A minha ligação com a Universidade também advém daí, para os poder cativar a virem.

O número de alunos tem decrescido no país e na Região. Esta situação também se verifica na EBI Arrifes?

Acontece, mas felizmente não houve um decréscimo muito grande. No ano passado estiveram 1079 alunos inscritos e este ano temos 1030.

Esta é uma questão, a meu ver, social. Os jovens já não se casam tão cedo, logo não têm filhos tão cedo, pois sem ter condições ficam com medo de arriscar, uma vez que têm despesas sempre inerentes.

Na nossa escola, a especificidade, a meu ver, teve a haver com as obras. As pessoas olhavam para as obras, depois não sabiam quando acabavam as obras e por isso, especialmente na transição do quarto para o quinto ano, houve esse decréscimo. Penso que agora com a conclusão das obras, que para o ano teremos mais alunos inscritos.

O sucesso educativo da EBI Arrifes é su-

Um dos muitos espaços que poderão ser usufruidos pelos alunos da EBI de Arrifes

perior a 80%...

A percentagem mais baixa é no sétimo ano e isto deve-se a haver um salto programático, em termos de disciplinas, entre o segundo ciclo e o terceiro. Os jovens, por vezes, não têm a maturidade para acompanhar as exigências do programa.

Há um colaborador nosso que costuma dizer que temos alunos excelentes e outros que não o são, portanto o meio-termo parece mais pequeno. A verdade é que isto acontece e temos uma taxa bastante positiva de sucesso educativo. O que nos preocupa e que queremos melhorar, uma vez que não estamos satisfeitos e temos espaços novos onde podemos desenvolver novas actividades curriculares e extra-curriculares, é melhorar a qualidade do sucesso. Temos muitos alunos que transitam com notas mínimas ou mesmo com uma ou duas negativas.

A aposta em projectos que levem alunos a disputar concursos é para manter?

É para manter e se pudermos desenvolver outros, estamos sempre disponíveis. Há professores que são muito sensíveis ao desenvolvimento de projectos e somos uma escola com tradição conhecida por isto. Temos dois grupos de professores, que se dedicam em língua francesa e inglesa, que estão sempre disponíveis para participar em projectos europeus.

Há projectos que promovem outro tipo de vivências, sem ser apenas prémios, como o Erasmus ou o E-Twinning. Também temos alunos que participam em projectos regionais ou nacionais. Vai ao gosto de cada departamento. Os jovens já estão preparados e gostam muito de concursos. Educá-los na cidadania da participação leva ao enriquecimento só por si.

Fizemos uma espécie de encontro de Língua Gestual Portuguesa (LGP), onde proporcionamos que jovens surdos de todo o país se possam encontrar. Fomos uma escola referência ao nível da língua gestual portuguesa. Acompanhamos alunos desde o pré-escolar até ao 12ºano.

Vamos lançar agora, e temos vindo a trabalhar desde Julho e Agosto com uma comissão de serviço que incluiu professores que trabalharam nas suas férias, o projecto Aqui Sou Feliz! É um projecto que já está no plano de escola e em que queremos desenvolver a qualidade do sucesso educativo e também a parte comportamental, que é feita através da dinamização de vários espaços onde os alunos se encontrem. Assim todo o aluno pode desenvolver as actividades com que mais se identifique. Este projecto foi desenvolvido por uma equipa multi-disciplinar, que, na minha opinião tem pernas para andar. Depois iremos fazer o balanço e tirar as ilações necessárias, mas é um projecto que tem como objectivo o sucesso educativo e melhorar a parte comportamental.

A falta de pessoal auxiliar também é algo que se verifica na EBI Arrifes?

Muito. O ano passado começamos o ano mesmo em baixo e foi algo que foi transmitido à Direcção Regional de Educação. Felizmente temos pessoal que teve um orgulho muito grande e que só me dizia que não iríamos fechar a escola. Foi graças a uma grande polivalência de todos que foi possível manter a escola aberta e foi por eles que não fechamos a escola. Foi isto, também, que me fez continuar neste segundo mandato.

Mesmo a parte administrativa, da secretaria, esteve com elementos a menos. Chegamos a ter somente quatro pessoas a fazer o trabalho de oito. Não digo que todos o tivessem feito, mas a grande maioria trabalhou sempre árdua e orgulhosamente.

Governo, durante o ano escolar, abriu vários concursos e conseguimos colocar 16 pessoas e paralelamente colocamos pessoas através do programa Estagiar Mais. O que é mais incrível é que, neste momento, estou com falta de pessoas outra vez. Os processos de reforma continuaram e com outra maleitas e situações de atestados médicos.

Com a inclusão de duas pessoas na secretaria conseguimos melhorar o serviço significativamente, mas em termos de assistentes operacionais continuamos com falta uma vez que agora existem mais espaços para os alunos ocuparem. Temos esperança que o Governo abra mais concursos para o ano ou algum tipo de programa. Sei que manteve o programa Estagiar Mais, mas não com as mesmas pessoas que estiveram cá. Também a oferta através do centro de emprego é escassa uma vez que nem toda a gente tem perfil para trabalhar numa escola.

Que expectativas tem para a inauguração da nova escola segunda-feira?

As expectativas são boas. Tento me agarrar ao que tenho para desenvolver e não ao que tenho. Vejo sempre as coisas com um perfil positivo.

Claro que nem todas as situações estão cobertas mas é como referi, isto é o inicio e não o fim. Pode haver quem pense com a construção do edifício novo que já chegamos ao nosso objectivo, mas para mim e enquanto executivo é só o início. E esse positivismo tem sido patente em todo o pessoal. Fomos tendo criticas construtivas ao longo dos anos, que fomos recolhendo, e que agora, muitas delas, foram consideradas porque já temos espaço para as meter em prática.

Frederico Figueiredo

Ilha de Santa Maria vai passar a estar na "dianteira do projecto de política estratégica para o espaço", afirma José Manuel Bolieiro

Governo no edifício onde a partir de amanhã funcionará a Agência Espacial Portuguesa

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, visitou ontem a empreitada de requalificação e adaptação da "Casa do Director do Aeroporto", no âmbito da visita estatutária do Executivo à ilha de Santa Maria.

O projecto para este imóvel - em zona classificada - garante a total remodelação e redefinição do edifício ao nível dos interiores, a manutenção das fachadas exteriores, através da sua recuperação, e ainda a reformulação dos espaços exteriores de jardim, com vista à criação de áreas de estar e de estacionamento no espaço exterior da propriedade.

Este é um investimento do Governo dos Açores de 1,1 milhões de euros acrescidos de IVA e que permitirá garantir a instalação da sede da Agência Espacial Portuguesa – Portugal Space na ilha de Santa Maria já a partir de amanhã. "Com este investimento estamos a dar conteúdos de futuro, de modernidade, de excelência e sobretudo de prestígio e dimensão geoestratégica à ilha de Santa Maria", sublinhou José Manuel Bolieiro. E acrescentou: "é também Portugal que se prestigia e redimensiona com esta aposta atlântica das actividades espaciais, que tem agora um importante relevo nos Açores". .A ilha de Santa Maria passa assim a estar na "dianteira do projecto de política estratégica para o espaço" que Portugal e os Açores têm, vincou o Presidente do Governo.

As actividades que a Agência desenvolverá nos Açores serão as dedicadas ao transporte espacial.

"Cultura de proximidade"

O Presidente do Governo presidiu ontem à formação "Freguesias 2024", realizada em Vila do Porto – onde decorre a visita estatutária anual do Executivo -, onde sublinhou a importância da "cultura de proximidade" inerente ao poder local.

José Manuel Bolieiro destacou o papel de serviço e cidadania que as autarquias desempenham como "referência" fundamental no sistema democrático, numa sessão que com a presença dos autarcas locais marienses.

"A cooperação com o poder local é uma opção estratégica deste Governo para o desenvolvimento regional", reafirmou José Manuel Bolieiro. Reconheceu os desafios que o poder local enfrenta no que diz respeito aos recursos financeiros, mas garantiu que o Governo dos Açores está empenhado em reforçar esses meios sempre que possível, "musculando o poder local". A objectividade desta relação, vincou, "deve assentar na transparência e equidade" entre o Governo Regional e o Poder Local.

A Presidente do Município de Vila do Porto, Bárbara Chaves, salientou, na altura a importância crucial do poder local enquanto "a expressão mais próxima da democracia", assumindo mais do que um caracter administrativo e de gestão do território. "Sem ouvir essas entidades, sem as escutar e, mais importante ainda, sem interpretar os seus quereres e anseios, não tomaremos de certeza as decisões mais acertadas", reforçou.

Transporte marítimo de passageiros

O Presidente do Governo havia realçado na quarta-feira, no final da reunião com o Conselho de Ilha de Santa Maria, que o Executivo "esclareceu com detalhe as 58 questões" apresentadas, considerando a reunião "rica e enriquecedora".

No respeitante ao transporte marítimo de mercadorias, José Manuel Bolieiro assumiu que, apesar de ter existido uma evolução, é um assunto pertinente que "merece a ponderação e consideração do Governo dos Açores", face às questões ainda existentes. Sobre o transporte marítimo de passageiros, o Presidente do Governo dos Açores lembrou que "o Executivo nunca excluiu a possibilidade e o desenvolvimento para a existência desta possibilidade", num plano de sazonalidade.

Lembrou que "a mobilidade entre ilhas é a grande aposta deste Governo."

Fundo para o Desenvolvimento das Freguesias dos Açores permite cooperação regional com as Juntas de Freguesia no valor de 1 milhão de euros

O Conselho do Governo aprovou ontem um diploma que regulamenta a gestão e funcionamento do Fundo para o Desenvolvimento das Freguesias dos Açores.

Esta regulamentação enquadra-se no novo regime jurídico da cooperação técnica e financeira entre a administração regional autónoma e as freguesias e associações de freguesias da Região.

Entre os objectivos do novo regime, pretende-se "promover a descentralização, através da cooperação entre a administração regional e as freguesias dos Açores, num maior número de áreas de competências e de partilha dos meios financeiros de investimento, disponíveis no orçamento regional, para dar melhores e mais céleres respostas às necessidades das populações."

O governo determinou, em sequência, os valores do Fundo para o Desenvolvimento das Freguesias dos Açores alocados a cada uma das modalidades de cooperação técnica e financeira para 2024.

Nos acordos de cooperação na realização de investimentos ou de outras despesas públicas, no âmbito das competências das freguesias, o valor é de 850.000 mil euros. Nos acordos de colaboração na realização de investimentos ou de outras despesas públicas, no âmbito das competências da administração regional autónoma, é estabelecida a verba de um milhão de euros. E para os acordos de coordenação na realização de investimentos ou de outras despesas públicas, que respeitem conjuntamente as competências da administração regional autónoma e das freguesias, serão disponibilizados 150.000 mil euros.

Conselho do Governo atribuiu 950 mil euros à Universidade dos Açores para fortalecer a sua tripolaridade

950 mil euros para a Universidade

O Conselho do Governo aprovou uma resolução que autoriza a celebração de um contrato programa entre a Região e a Universidade dos Açores, no montante de 950.000 mil euros, destinado à comparticipação das despesas resultantes da sua organização, funcionamento e desenvolvimento tripolar no ano de 2024.

Esta resolução, explica o Governo, "visa o reforço do investimento e desenvolvimento estratégico das actividades que se encontram na sua área de competências, designadamente, de ensino, de investigação e de divulgação científica."

9 milhões de euros para licenciar Microsoft

Foi também aprovada uma resolução que autoriza a realização da despesa e tomar a decisão de contratar a aquisição de licenciamento de Microsoft para o Governo dos Açores, mediante concurso público com publicidade no Jornal Oficial da União Europeia, com preço base de nove milhões de euros acrescido de IVA à taxa legal em vigor, e com prazo de execução até 30 de Setembro de 2027.

A decisão é justificada por haver "a necessidade" de se proceder à aquisição de licenças que promovam a conformidade de 'software' face ao parque informático instalado no Governo dos Açores, bem como um conjunto alargado de novas necessidades de licenciamento, designadamente para os equipamentos, servidores e soluções implementadas nos 'data centers' Azores Cloud e para as soluções de produtividade, disponibilizadas aos utilizadores, ao nível da cibersegurança e segurança informática.

A estas acrescem "as exigências" de manutenção, evolução e consolidação da plataforma tecnológica actualmente em exploração na Administração Pública Regional e que "dificilmente se assegurariam se não existissem condições de acesso a serviços especializados por parte do fabricante Microsoft."

Foi também aprovada uma resolução que autoriza a despesa estimada de 1.500 euros pela Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública para celebração de contrato de aquisição de serviços para a implementação de uma nova solução tecnológica para um Sistema Integrado de Gestão da Informação do Governo dos Açores, mediante procedimento pré-contratual de Consulta Prévia.

Outra resolução aprovada autoriza a celebração de um contrato-programa, entre a Região Autónoma dos Açores e a empresa Ilhas de Valor, S.A., para o ano 2024, no montante total de 3.090.mil euros.

Definição de preços de fuelóleo para a EDA

Foi, entretanto, aprovada uma resolução que determina que, a partir de 1 de Fevereiro de 2025, o preço máximo de venda ao público do fuelóleo para a produção de electricidade é o preço de mercado que advir do concurso público conduzido pela EDA – Eletricidade dos Açores, S.A.

O Governo incumbiu o Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública e a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas de criar um grupo de trabalho para, designadamente, proceder "à necessária uniformização entre as fórmulas de cálculo do preço máximo do procedimento de contratação pública em causa e do regime jurídico de preços máximos de venda ao público, bem como às demais alterações julgadas necessárias à revisão das fórmulas de cálculo dos preços máximos dos combustíveis em vigor."

Nova Administração na ERSARA

O Conselho do Governo dos Açores aprovou uma resolução nomeando Sandra Paula de Aguiar e Câmara para presidente do Conselho de Administração da ERSARA – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores.

São vogais do Conselho de administração Ricardo Manuel Barroso Rodrigues e Nuno Alberto Rosas Pereira.

Esta alteração no Conselho de Administração d ERSARA deveu-se ao facto de a anterior presidente, Sónia Silva Santos ter sido nomeada para Directora do Gabinete de Planeamento e Promoção Ambiental.

O Governo esclarece que, neste enquadramento, se revelava "necessário garantir que o Conselho de Administração da ERSARA tenha plenos poderes de administração para prosseguir a actividade essencial daquela entidade reguladora."

Foi ainda aprovada uma resolução que determina que seja dado início ao procedimento de revisão e alteração do Plano Sectorial da Rede Natura 2000 da Região. A revisão do Plano deve estar concluída no prazo máximo de dois anos a contar da data da entrada em vigor da resolução do Conselho do Governo.

Revogado Interesse Público de projecto de Call Center que criava 98 postos de trabalho

O Conselho do Governo revogou o reconhecimento, como Projeto de Interesse Regional, do projeto "Rook – Centro de Chamadas, TI e Processamento de Dados", promovido pela empresa 'Rook Technology, Lda.' O referido projecto, que consistia na criação de uma empresa prestadora de serviços de call center, programação e gestão e processamento de dados, previa, na candidatura apresentada, um investimento total à volta de um milhão de euros e a criação de 98 postos de trabalho. Contudo, à data de encerramento do projecto, foram realizados apenas 580.875,08 euros de investimento e criados apenas 35 postos de trabalho.

Foi, por outro lado, aprovada uma resolução que concede apoios a estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com ensino do 2.º Ciclo, do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário, destinados à aquisição de manuais digitais. O montante fixado como limite máximo orçamental global dos apoios financeiros a conceder é de 350 mil euros, com co-financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência.

O Conselho do Governo aprovou uma resolução que autoriza a realização das despesas e contratação, da aquisição de serviços de fiscalização da empreitada de Concepção e Construção de Edifício Modular de Apoio ao Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) de Ponta Delgada, e da aquisição de serviços de revisão do projecto da empreitada de Concepção e Construção de Edifício Modular de Apoio ao HDES, ambos mediante procedimento de ajuste directo, com preço base de 30 mil euros e de 35 mil euros respectivamente, aos quais acrescem IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução máximo de 120 dias.

Festival do Churrasco Sábado e Domingo no Mercado Agrícola de Santana

O CERCA – Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores, em parceria com a Associação Agrícola de São Miguel/Cooperativa União Agrícola, organiza Sábado e Domingo o Festival de Churrasco no Mercado Agrícola de Santana, no Recinto da Feira, no concelho da Ribeira Grande, inserido no programa Azores Beef Fest 2024.

A iniciativa arranca pelas 12h00 de amanhã com a presença do Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Luís Garcia; e do Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro.

O festival é mais uma iniciativa que pretende divulgar a qualidade da carne produzida nos Açores, através de várias técnicas de churrasco, utilizando vários cortes com diferentes valorizações comerciais.

Uma vez que um dos lemas do evento é evitar o desperdício, o churrasco irá aproveitar toda a carcaça.

Vão estar presentes mestres assadores oriundos do Brasil, continente e ilhas que irão mostrar e misturar os saberes da arte do churrasco, num evento de partilha e convívio.

O Festival, com cerca de duas toneladas de carne, conta com 4 estações: fogo do chão com a preparação da famosa costela, o varal que terá peças como chambão em cozimento lento, as carnes defumadas no famoso pit smoker texano (peito e hamburger) e a tradicional grelha (parrilla).

A MASTERCLASS que decorreu ontem no Matadouro de São Miguel na presença do Presidente do CERCA, Jorge Rita

O Festival abre portas pelas 12h00 de Sábado e, pelas 19h00, vai actuar a banda 'Ficha Tripla'. No domingo o espaço abre também pelas 12h00 e, pelas 18h00, haverá animação de rua com o grupo 'Urro das Marés'.

Produção e consumo de carne de bovino

Pelas 9h45 de hoje terá lugar na sala de formação da Associação Agrícola de São Miguel o Seminário COMUNICARNE que será inaugurado por Jorge Rita, Presidente do CERCA – Centro de Estratégia Regional para a Carne dos Açores.

Maria Manuel Alves Pereira, da Direção Geral de Veterinária, vai proferir uma palestra sobre os "Mitos da Restauração".

Graça Mariano, porta-voz do Movimento Ambiente e Produção Alimentar, vai debruçar-se sobre o tema "Produção e consumo de carne bovina: – como combater a desinformação e informar o consumidor?".

O seminário conta também com a participação de Alexandre Coelho do restaurante QB, com a demonstração da preparação de peças para confecção de grelhados de carne bovina, com a sua valorização na restauração. Vai seguir-se um debate sobre a produção e consumo de carne de bovino.

Já ontem teve lugar no Matadouro de São Miguel uma MASTERCLASS – Beef Experience com Itamar BBQ (Itamar Silva), reservado aos profissionais dos talhos, salas de desmancha e restauração que esgotou o número de presenças.

1. Quando abrirá o Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

No dia 3 de setembro de 2024, às 16:00, abrirá o Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES para utentes adultos e idosos. No dia seguinte, a partir das 8:30, começarão também a ser atendidos neste local crianças e jovens até aos 18 anos.

2. O que funcionará no Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Neste Serviço de Urgência serão atendidas situações urgentes de menor complexidade. Todas as situações urgentes de maior complexidade, assim como as emergentes, continuarão a ser atendidas no Serviço de Urgência do HDES localizado no Hospital CUF Açores. A Linha Saúde Açores (808246024) saberá indicar-lhe onde se deverá dirigir.

3. Qual o horário de funcionamento do Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

O Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES funcionará 7 dias da semana. Receberá utentes adultos e idosos durante as 24 horas do dia e utentes pediátricos até aos 18 anos das 8:30 às 20:30.

4. Como saber se devo dirigir-me ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES ou a outra Unidade de Saúde?

Antes de aceder a qualquer serviço de urgência deverá contactar a Linha Saúde Açores (808246024). Do outro lado da linha terá um técnico de saúde diferenciado que o aconselhará sobre o que fazer e a que a unidade de saúde se deverá dirigir. A utilização adequada dos serviços de saúde é essencial para melhorarmos a nossa resposta e reduzir o tempo de espera para o seu atendimento.

5. Onde estacionar quando me dirigir ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Os utentes que acedem ao Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES poderão estacionar o seu veículo nos parques de estacionamento do Centro de Saúde de Ponta Delgada e do HDES, devendo aceder através dos acessos pedonais ao Hospital Modular.

6. Como levar o meu familiar que se desloca em cadeira de rodas ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Os utentes com mobilidade reduzida que acedam ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES através de viatura particular deverão subir a estrada de acesso direto à porta da Urgência. Nesse local poderão parar o veículo para largada de passageiros, devendo depois estacionar num dos parques de estacionamento disponíveis.

7. O que acontecerá ao Serviço de Urgência do HDES no Hospital CUF Açores?

O Serviço de Urgência do HDES localizado no Hospital CUF Açores continuará a funcionar 7 dias da semana, 24 horas por dia, atendendo utentes pediátricos, grávidas, adultos e idosos, com situações urgentes de maior complexidade e emergentes.

8. O que acontecerá ao Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada?

O Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada continuará a funcionar como regularmente, das 8:00 às 24:00, 7 dias por semana, destinando-se ao atendimento de utentes adultos e idosos, autónomos, sem critérios de gravidade.

9. O que acontecerá ao Serviço de Urgência do HDES que funcionava no Centro de Saúde da Ribeira Grande?

No dia 3 de setembro de 2024, às 15:00, terminará a atividade do Serviço de Urgência do HDES no Centro de Saúde da Ribeira Grande. A partir dessa hora, o Centro de Saúde da Ribeira Grande retomará a sua atividade regular, ou seja, de Unidade Básica de Urgência, funcionando das 8:00 às 24:00, 7 dias por semana, destinando-se ao atendimento de todos os utentes que aí se dirijam, sejam pediátricos, adultos ou idosos.

10. O que acontecerá ao Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde da Lagoa?

O Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde da Lagoa funcionará até às 20:00 de dia 6 de setembro de 2024, sendo que a partir de dia 9 retomará a sua atividade regular de Serviço de Atendimento Complementar, funcionando de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 20:00.

11. O que acontecerá às Unidades Básicas de Urgência dos Centros de Saúde do Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo?

As Unidades Básicas de Urgência dos Centro de Saúde do Nordeste e de Vila Franca do Campo continuarão a funcionar como regularmente, 7 dias por semana, das 8:00 às 24:00. A Unidade Básica de Urgência do Centro de Saúde da Povoação continuará a funcionar 7 dias por semana, 24 horas por dia. Estas unidades continuarão a atender todos os utentes que aí se dirijam, sejam pediátricos, adultos ou idosos.

DM Studio Dina & Mariza comemora 5.º aniversário

"Temos tido o bom hábito de manter a confiança dos nossos clientes"

Ao comemorar o seu 5.º aniversário, o salão de cabeleireiro DM Studio Dina & Mariza não esteve a funcionar ontem, por razões óbvias, mas já reabriu esta sexta-feira, no seu horário habitual.

Ontem não se trabalhou ao público, para se comemorar esta efeméride, "de modo requintado e de acordo com a etiqueta", onde clientes e amigos brindaram e saborearam o bolo de aniversário, após bênção do espaço, que esteve a cargo do Padre Maximino Medeiros, que é o pároco das paróquias de São Vicente Ferreira e Fenais da Luz, que assumiu estas funções após ter estado nas paróquias das Feteiras e Candelária.

Após cinco anos de compromisso, Dina Almeida releva, que "a actividade tem decorrido melhor, do que inicialmente esperávamos, mesmo com os contratempos que tivemos, entres eles, o Covid-19".

De recordar, que o salão abriu em 2019, e passado algum tempo teve de fechar, precisamente por causa da Pandemia, "seis meses depois".

"Manter a confiança dos nossos clientes"

"Temos tido o bom hábito de manter a confiança dos nossos clientes de sempre, mas temos ganho muitos outros, de todas as faixas etárias e de ambos os sexos".

Nem mais, a DM Studio Dina & Mariza não é uma barbearia, mas inclui estética e cortes masculinos, realidade que só traz vantagens, entre elas, aumento de clientela, fidelização de clientes, acompanhamento de tendências, bem-estar e satisfação, porque proporcionar um espaço onde homens possam cuidar da sua aparência contribui para a auto-estima dos clientes, criando uma experiência positiva, que pode ser compartilhada com amigos e familiares.

A partir desta sexta-feira, a DM Studio Dina & Mariza retoma o seu horário habitual e o seu ritmo normal de trabalho. O horário de funcionamento, de Terça a Sexta-feira, é das 10h00 às 18h30, Sábado, das 09h00 às 15h00. Domingo e Segunda-feira são dias de descanso, a não ser que haja preparativos para cerimónias de casamentos, baptismos ou comunhões, onde aqui, também trabalha-se mesmo nos dias feriados.

As cerimónias decorrem quase todo o ano, mas mais entre os meses de Abril e Setembro.

"O homem é tão exigente como a mulher"

Para a nossa entrevistada, "o homem é tão exigente como a mulher". Estando ambos em pé de igualdade, "a mulher não é mais exigente, é antes diferente". Esta perspectiva é interessante e reflecte uma visão de igualdade de géneros.

A época alta é, do mesmo modo, sinónimo de aumento significativo de turistas, onde também a DM Studio Dina & Mariza sentiu essa presença. "Sim, temos tido, de facto, muita procura por parte de turistas, que mesmo estando cá vão a festas, nomeadamente casamentos, onde os Açores, em particular a ilha de São Miguel, são um destino cada vez mais popular para casamentos de turistas, graças também à sua beleza natural e paisagens deslumbrantes". Inclusivamente, "quase todos os sábados tivemos casamentos de turistas, de quase todas as nacionalidades", precisou.

Mariza e Dina Almeida

A eficaz estratégia do "boca a boca"

A DM Studio Dina & Mariza tem a sua página apenas na rede social Facebook, mas Dina Almeida prefere privilegiar a publicidade gratuita e espontânea como consequência das experiências positivas dos clientes. "Isso acontece, porque a estratégia do 'boca a boca' atinge o público-alvo com precisão", entende.

Aliás, por norma, quando alguém aparece pela primeira vez no salão, a resposta é sempre a mesma. "Foi-me recomendado que viesse aqui, então foi o que fiz".

Por outro lado, abundância de publicidade pode trazer também outros inconvenientes, como excesso de procura e pouca capacidade de resposta. "Passamos um pouco por isso, e não conseguíamos atender os nossos clientes como desejávamos, porque estávamos sempre ocupadas. O que pedimos é que marquem com antecedência, porque somos só nós as duas, no serviço de cabeleireira e estética, mas depois temos também de cuidar da limpeza do espaço, a desinfecção ou as marcações".

Em termos de expectativas para o futuro, o mais difícil foi conseguido, ou seja, "neste 5.º aniversário, como as expectativas iniciais foram, de certo modo, superadas temos, agora outras metas para alcançar, entre algumas, remodelar este nosso espaço para melhor acolhermos todos os nossos clientes, assim como criar um ou outro serviço diferenciado".

Dina, cabeleireira & Mariza, esteticista, são os dois rostos do salão e não há mais colaboradoras, no espaço que funciona na Avenida Fernão Jorge, no Paim.

Como complemento, de referir que de 27 de Setembro a 7 de Outubro, a DM Studio Dina & Mariza encerrará para férias.

Marco Sousa

Carlos Silva, vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS no Parlamento açoriano

PS/A afirma que Governo e Presidente da SATA "faltaram à verdade sobre poupança anual de 1,5 milhões do encerramento das lojas"

O vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS, Carlos Silva, afirmou, ontem, que o Governo Regional e o Presidente do Conselho de Administração da SATA/Azores Airlines "faltaram à verdade" na anunciada poupança de 1,5 milhões de euros resultante do encerramento das lojas da companhia aérea nos centros urbanos.

Carlos Silva reagia assim à resposta do Governo ao requerimento do PS, que veio "confirmar que a decisão foi precipitada, atabalhoada e mal fundamentada".

"Foram proferidas declarações falsas porque, obviamente, não existe, nem nunca existiu uma poupança anual de 1,5 milhões de euros resultante do encerramento das lojas físicas em centros urbanos", frisou, classificando ainda a decisão como "insensível", por "não ter tido em conta os impactos sociais e económicos para as comunidades".

Carlos Silva sublinhou que os dados apresentados pelo Governo Regional são "parciais e pouco isentos", resultando claro que "a única poupança possível resulta do fim do pagamento das rendas e dos encargos mensais, cujo valor total anual ronda os 115 mil euros, cerca de 8% dos tais 1,5 milhões de euros apregoados".

"É falso que exista qualquer poupança com os 18 colaboradores, uma vez que estes permanecem - e bem - como funcionários do grupo SATA. É falso que a venda das lojas gere uma poupança anual média por loja de 200 mil euros, visto que a ocorrer a venda ela acontece apenas uma vez e não anualmente", explicou o deputado do PS/Açores. Carlos Silva destacou que é "redutor e pouco prudente" afirmar-se que poderá haver um incremento das receitas do Contact Center, quando "não se apresentam dados fidedignos que justifiquem esta afirmação".

"Encerrar as lojas foi uma decisão precipitada e tomada ainda antes do novo Conselho de Administração entrar em funções, sem envolver, sequer, o departamento comercial do Grupo SATA, responsável pelas lojas físicas", apontou o socialista.

BE tece críticas ao Governo dos Açores por faltar professores e assistentes operacionais nas escolas

António Lima, deputado do BE/A à Assembleia Legislativa Regional

Os problemas que as escolas estão a enfrentar no início deste ano lectivo mostram que "o governo regional andou a dormir nos últimos meses" e que "preparou o início do ano letivo em cima do joelho," afirmou António Lima, deputado do Bloco de Esquerda na Assembleia Legislativa Regional, após visita à Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe.

"Falta de professores, falta de assistentes operacionais, incerteza sobre o acompanhamento às crianças com necessidades educativas especiais, falta de equipamentos informáticos para utilização dos manuais digitais, e até atrasos na autorização do governo necessária para a finalização do concurso para a concessão do bar da escola. É este o cenário nas escolas dos Açores que está a preocupar o Bloco de Esquerda no arranque do ano lectivo", destacou o deputado.

António Lima diz "não compreender que, a menos de uma semana do início das aulas, as escolas, mais uma vez, não tenham os assistentes operacionais de que precisam, e que as famílias com alunos com necessidades educativas especiais – que eram acompanhados na escola a tempo inteiro por bolseiros ocupacionais – continuem sem saber com que apoio podem contar."

O deputado recordou que, em Julho, o Bloco de Esquerda levou ao parlamento uma proposta para "acabar com a precariedade nas escolas garantindo a integração de todos os assistentes operacionais e bolseiros ocupacionais que são necessários nas escolas, mas os partidos da coligação rejeitaram a proposta."

Por isso, "a precariedade nas escolas continua", lamentou o deputado do Bloco, que criticou "o recurso abusivo de programas ocupacionais para colmatar as necessidades das escolas."

Quanto à falta de professores, que "atinge a região de uma forma geral, mas cujo efeito é sentido com maior intensidade nas ilhas mais pequenas," o Bloco defende a criação de incentivos à fixação.

António Lima lembra que a criação dos incentivos para a fixação de professores já estava no programa do governo da coligação desde 2020. "O governo não implementou estes incentivos porque não quis" e agora diz que "a culpa é do chumbo do orçamento".

"Ninguém vai concorrer para uma escola onde vai ter que pagar para trabalhar", afirmou o deputado do Bloco.

Ponta Delgada vai ter mais 4 parques infantis

A Câmara Municipal de Ponta Delgada lançou um concurso público para uma empreitada de construção de diversos parques infantis, em 4 freguesias do concelho, com um preço-base de 158 mil euros (sem IVA).

Os locais em questão incluem a Escola EB1/JI da Covoada, a Quinta do Castanheiro na freguesia do Livramento, o Bairro de Nossa Senhora de Fátima nos Fenais da Luz e, por último, o Ramal da Igreja na Candelária. A obra visa dotar o concelho de espaços de jogos e recreio para as crianças, promovendo assim o desenvolvimento físico e social das mesmas.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, estas infraestruturas "são um investimento no futuro das nossas crianças e no fortalecimento das nossas comunidades. Ao criarmos espaços seguros para o lazer e o desenvolvimento, estamos a contribuir para a formação de cidadãos mais saudáveis, ativos e socialmente integrados. Esta obra reflete o nosso compromisso em garantir que as várias freguesias do concelho tenham locais que promovam o bem-estar e a felicidade das nossas famílias".

A autarquia definiu um prazo limite de 60 dias para a execução da obra, decorrendo o período de apresentação de propostas até ao próximo dia 9 de Setembro.

Torre Sineira encerrada para manutenção

A Câmara Municipal de Ponta Delgada informa que, a partir de hoje terão início os trabalhos de manutenção e pintura da Torre Sineira do edifício municipal.

Esta intervenção, considerada essencial para a preservação deste património histórico, será realizada em duas fases: Hoje, 7 e 9 de Setembro, os trabalhos concentrar-se-ão na parte exterior da torre, envolvendo a pintura da fachada; a partir de terça-feira, 10 de Setembro, serão iniciados os trabalhos interiores, que se prolongarão até quinta-feira, 12 de Setembro.

Devido a esta intervenção, a Torre Sineira estará encerrada para visitantes nos dias 10, 11 e 12 de Setembro, sendo retomado o normal funcionamento no dia 13 de Setembro.

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

Mais ensino artístico parece pouco

Por: Fernando Marta
Professor
ferdomarta@gmail.com

Mais um ano letivo é lançado, carregado de esperança por parte dos pais, alunos e professores, dirigentes escolares e políticos. Pelas mais variadas razões, todos esperam que este ano letivo sirva o propósito maior de construir melhores seres-humanos, mais inteiros e completos, mais despertos para a realidade que os rodeia, mais críticos e mais tolerantes. A escola é o melhor espaço que até hoje conseguimos inventar, para transformar crianças em adultos, para construir conhecimento e renovar instituições e hábitos, fazendo deles coisas melhores. O país bem precisa, para além de mais gente com habilitações superiores, mais adultos conscientes dos seus direitos e deveres.

Entregar diplomas e divulgar caras quase felizes nas redes sociais é fácil, o que é difícil é fazer com que o percurso escolar e formativo de alguém faça a diferença na nossa sociedade. Sirva, mais à frente, para colmatar aquela lacuna que existe na comunidade, no mercado de trabalho, na freguesia, na vida de alguém. Muitas vezes, serve precisamente para preencher o espaço em aberto da própria pessoa que terminou um ciclo de estudos. Os professores são fundamentais para preencher os pequenos espaços que dão sentido à vida de quem olha, mas principalmente de quem não olha, para a escola como um caminho a percorrer. Só com eles é possível fazer crescer os alunos, ajudá-los a ultrapassarem as suas dificuldades, permitir-lhes melhorar e serem melhores. Melhores alunos, melhores profissionais e melhores pessoas.

Este ano letivo, voltaram alguns dos problemas habituais. A escassez de professores em determinados grupos de recrutamento continua a ser uma realidade, ainda que na região não se sinta a agonia que grassa no continente. Ainda assim, a crónica falta de docentes em algumas ilhas, de que as Flores são o exemplo mais rigoroso, é também a prova de que a regulamentação relativa aos quadros de ilha tem de ser profundamente revista ou, não havendo coragem para isso, acabe-se simplesmente com ela. Os quadros de ilha não surtiram o efeito desejado, não se lhes reconhece qualquer objetivo alcançado, no sentido de serem professores disponíveis para lecionar numa escola da ilha na qual têm o lugar de quadro. Acontece, apenas, nas ilhas mais atrativas, o que já acontecia com os quadros de escola. No passado, faltavam apoios à estabilidade e os professores, devido à enorme precariedade, rumavam às ilhas menos atrativas e cumpriam obrigatoriamente três anos, apaixonando-se posteriormente pelo lugar que encontraram, mesmo que, inicialmente, tenha sido uma obrigação. Agora, mesmo com a introdução de uma nova tipologia de quadro – equiparado ao que já existia na restante administração pública – o problema cresce e agrava-se.

Honra seja feita a esta administração, que finalmente negociou com a Universidade dos Açores a criação de cursos que conferem habilitação profissional para a prática docente, apoiando o pagamento de propinas. Mas não chega, são gotas de água num oceano que vai continuar a crescer, de cada vez que um docente chegue à idade da reforma, e for substituído por alguém com habilitação própria, suficiente ou menos do que isso. Pessoas com uma enorme vontade de trabalhar, na maioria dos casos competentes, com gosto por aprender e ensinar, mas não são professores. Imaginem o que seria colocar um talhante, amplamente habituado a trabalhar com carne, a operar num hospital. Pode ser muitas coisas, mas não é a mesma coisa.

E enquanto a educação avança pouco, a necessidade de continuar a infantilizar os professores mantém-se com relevante gás. O tempo que se perde com documentos desnecessários, fartos de frases feitas e ornamentos de psicologia barata, era muito dispensável. Infantilizar os professores no lançamento do ano letivo com orientações como «tem de escrever o sumário» revela uma de duas coisas. Ou os professores não sabem o que andam a fazer nas escolas, e não conhecem as obrigações decorrentes da sua profissão, ou então a tutela tem-nos em muito fraca conta. O processo de desburocratização de procedimentos não precisava de existir para a Secretaria regional tratar os professores como intelectuais que são. Bastava ouvi-los.

Vice-presidente do Governo com a Comissária europeia Elisa Ferreira

Os Açores foram uma das Regiões eleitas Vale Regional de Inovação pela Comissão Europeia

A Região Autónoma dos Açores foi seleccionada como Vale Regional de Inovação (RIV – Regional Innovation Valley), uma distinção atribuída pela Comissão Europeia, através da Comissária Europeia com a pasta da Coesão e Reformas, Elisa Ferreira.

O Vice-Presidente do Governo, Artur Lima, destaca este reconhecimento, realçando que "ao participar numa rede pan-europeia de inovação, os Açores podem adquirir novas capacidades tecnológicas e fortalecer o seu ecossistema de inovação, especialmente em sectores prioritários como a cibersegurança, a energia renovável e o ambiente".

O governante afirma também que "a atribuição deste selo permite à Região beneficiar dos fundos disponibilizados pela Comissão Europeia para projectos de inovação, incluindo os 116 milhões de euros disponibilizados para o desenvolvimento dos RIVs".

Selo serve de estímulo

O selo serve também de estímulo à economia regional, pois "a participação nesta rede pode impulsionar o crescimento económico, levar à criação de empregos ligados à ciência e à inovação, dar-nos projecção europeia e atrair investimentos externos", conclui Artur Lima.

Elisa Ferreira, que se encontrou recentemente com o Vice-Presidente do Governo, declarou que a RIV mostra a resiliência das regiões num mundo competitivo, apelando à união das mesmas na construção de um robusto ecossistema europeu.

A RIV avalia parâmetros como a cibersegurança, a segurança alimentar, a transição energética e a economia circular, áreas em que o Governo Regional dos Açores tem vindo a desenvolver medidas concretas.

Composta por 149 regiões europeias, a RIV é uma das 25 medidas da Nova Agenda Europeia para a Inovação, cuja adopção procura colocar a Europa na liderança da inovação tecnológica, da transformação digital e do crescimento sustentável.

Rede procura parceiras

A rede procura criar parcerias que levem à implementação de estratégias e políticas comuns europeias que respondam aos actuais desafios sociais, ambientais e energéticos.

Nos últimos anos, a Região tem participado em diversas acções de Investigação e Inovação no âmbito europeu.

Em 2022, integrou uma iniciativa conjunta do Joint Research Center da Comissão Europeia e do Comité das Regiões designada como Parcerias para a Inovação Regional, e que contou com cerca de 100 regiões europeias que desenvolveram em conjunto um manual de acções práticas para o aumento da inovação regional.

Em 2023, o Governo Regional dos Açores organizou a primeira edição do S3 Summit, um congresso internacional orientado para as dinâmicas de Investigação e Inovação. A segunda edição desta iniciativa irá decorrer nos próximos dias 19 e 20 de Setembro, na Praia da Vitória.

Presidente do Parlamento apresenta proposta de criação do Prémio Literário Vitorino Nemésio

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia apresentou, ontem, a proposta para criação do Prémio Literário Vitorino Nemésio, iniciativa que "pretende homenagear este poeta e escritor açoriano, perpetuando no tempo o seu nome e com ele elevando a cultura da nossa Região".

"Este prémio visa também contribuir para a compreensão da importância da açorianidade na cultura portuguesa e incentivar a criação literária, ao mesmo tempo que se fomenta o gosto pela leitura e pela escrita", afirmou o Presidente da Assembleia durante a sua audição na Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa, realizada através de meios telemáticos.

Na ocasião, o Presidente do Parlamento açoriano sublinhou que "esta iniciativa, que se espera que inicie já em 2025, surge no seguimento de uma orientação que tem sido seguida pelas várias Presidências da Assembleia Legislativa e consolidada nesta de investimento no sector cultural", referindo a título do exemplo, a inauguração do Museu do Parlamento e da Biblioteca Álvaro Monjardino, "dois exemplos de valorização do nosso património cultural e histórico".

O prémio apresentado tem uma periodicidade anual e atribuirá ao vencedor um valor pecuniário de 2 500,00 euros, tratado como rendimento de propriedade intelectual, bem como a publicação de até 300 exemplares da obra. O autor premiado terá, ainda, direito a 10% dos direitos de autor da edição do livro.

As profunduras do mar açoriano 3/3

Por: Arnaldo Ourique

Num 1.º texto vimos este assunto do ponto de vista da atuação do Governo Regional. E no 2.º explicitamos melhor a ilusão que se vive atualmente com o mar açoriano. E nesse último, para ilustrar essa inglória vontade de segurar nas mãos da autonomia política açoriana um mar que é da humanidade, demos o exemplo do que se fez com os dividendos dos acordos internacionais. O artigo é extenso em vária matéria, mas uma fez mossa no pensamento de um antigo leitor dos nossos textos: fez-lhe enorme confusão que eu diga que a Região nunca se preocupou com a dimensão da política externa. E ficamos baralhados com essa confusão porque nem essa afirmação nem essa ideia estão no meu texto; nem em nenhuma das nossas obras feitas ao longo de várias décadas de estudo, e nunca em funções políticas por opção. Mas, e eis a razão deste excecional 3.º texto: essa observação foi-nos útil, pois assim posso concluir ainda mais do seguinte modo: A) escrevemos ali que *«Desde 1976, isto é, desde que existe a Região Autónoma, está consagrado o princípio da sua participação nas negociações internacionais, bem como nos benefícios deles decorrentes. Até hoje nunca houve por parte da Região qualquer tentativa de endereçar ao Estado conversações nesta área de modo a consagrar pontos de convergência respeitáveis e transparentes, estáveis e duradouros; nem nenhuma iniciativa regional de feitura de um regime legal ou contratual ou de cooperação de desenvolvimento destes princípios, tal como existe nomeadamente para as finanças regionais ou para as eleições regionais (...) ou seja, em matéria de dividendos pelos acordos internacionais – a Região Autónoma nunca fez nada»*; B) e agora vamos, finalmente, escrever sobre as intenções da Região em fazer e do que se sabe delas. O assunto é o mar; por isso, não podemos omiti-lo.

Ponto A. A 1.ª afirmação de que a Região Autónoma nunca fez nada é corretíssima: nunca se fez nada com mecanismos democráticos, isto é, através de leis e sistemas legais, ou contratuais ou de cooperação. Aliás: o princípio da cooperação é tão antigo como a Região e o 1.º Estatuto; isto é, consagrou-se, por iniciativa da própria Região Autónoma (aquando da preparação o Estatuto Provisório, juntamente com a Junta Regional, e na 8.ª Comissão da Assembleia Constituinte) a feitura do princípio da cooperação entre os órgãos do Estado e da Região, e nunca foi feito nenhum desenvolvido nesse sentido e até hoje. Tudo isto está bem documentado em pensamento autonómico.

Ponto B. Não escrevemos nada sobre intenções. Só pode falar em intenções quem participou nas conversações; este tipo de intenções não é o móbil do nosso estudo. Mas a história recente da autonomia açoriana é prenhe de intenções e bem visíveis em projetos por todos conhecidos. Ainda nem existia nenhum pensamento (escrito) sobre o que viria a ser a autonomia da atualidade, e já muitas pessoas que mais tarde viriam a ter papel central na Região, tiveram intenções de dimensão externa: a FLA, em S. Miguel, esteve ligada à diáspora açoriana como suporte financeiro para a independência dos Açores. Por isso, podemos concluir que membros importantes do futuro sistema autonómico começou desde logo a ter pensamento sobre as relações internacionais e os seus dividendos. Tudo isto está bem documentado, em livros e também teses académicas.

Mas é na própria Região Autónoma, isto é, desde 1976, que vemos as suas intenções sobre as relações externas e os seus dividendos. Desde logo, nos textos fundamentais, porque a matéria está escrita na Constituição desde 1976 e no Estatuto Político Provisório de 1976. O 1.º Governo Constitucional de Mário Soares teve grande preocupação com esta matéria, relações externas e dividendos para os Açores. O 1.º Governo Regional, Mota Amaral, e a 1.ª Assembleia Legislativa, Álvaro Monjardino, imediatamente juntaram-se para defender tal desiderato. E desde aí até aos governos de Cavaco Silva o suporte financeiro do orçamento regional advinha dos milhões de dólares do EUA a troco do acordo da Base das Lajes. A Região, nesse período tinha, todos os anos, de discutir com o governo central sobre as verbas do seu orçamento, por estar constituído na base daqueles cerca de quarenta milhões ("se bem me lembro", embora se tivesse falado em cem milhões) e das verbas do próprio Estado decorrentes dos custos da insularidade. Mas eis que a partir daí nunca mais se falou dos milhões que foram trocados por uma lei de finanças das regiões autónomas. Já existem estudos sobre este assunto e também sobre o destino das "verbas" que o país continuou a receber a troco da Base das Lajes. Nesse tipo de preocupação, a própria Assembleia Legislativa criou na 2.ª Legislatura de 1980-84, uma comissão permanente de assuntos internacionais que teve um papel fundamental de acompanhamento das negociações Luso-Americanas de 1990-95. Também existem estudos sobre este assunto.

Ou seja, que a Região Autónoma sempre teve interesse pelos assuntos externos – isso é, não só, uma evidência, como é também uma realidade vincada. Isso, que se saiba, nunca ninguém colocou em causa. É certo que se podem apontar erros a essas intenções, nomeadamente: teve a comissão de Assuntos Internacionais de 1984, mas extinguiu-a em 1998; os governos regionais, por via das leis orgânicas, também mostram esse interesse, como hoje no XIV Governo, a direção regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externana dependência da Presidência, mas também tem o G2A, o Conselho para o Estudo das Potencialidades Geopolíticas e Geoestratégicas dos Açores, que serve para estudar o que já se sabe, potencialidades, mas não os dividendos. Ou seja, as intenções da Região foram muitas; mas a eficácia e a utilização de mecanismos constitucionais e estatutários foram nenhures – e nunca foram pensados com rigor, e menos ainda de modo sistémico. Também existem estudos sobre estes assuntos.

O mar dos Açores, diferente das relações internacionais, tem um melhor registo, apesar de tudo: possui um enorme acervo legislativo de zonas de garantia de qualidade marinha o que lhe pode garantir vantagens em negociações inteligentes. As intenções, na maneira de fazer, são más como mostrámos no 2.º texto. Mas, para mais do que isso, pouco tem sabido fazer. É a realidade.

Em política pode mentir-se e em memórias políticas pode dar-se a sua perspetiva. Mas em ciência só existe sapiência. Eis outro tanto para mostrar oportunamente: a Região Autónoma dos Açores nunca tratou os dividendos dos acordos com o devido empenho, no princípio por falta de inteligência política, desde há três décadas propositadamente a favor duma política central em vez de harmónica.

Alimentação no regresso à rotina

Por Lia Correia
Nutricionista

As férias de verão vêm muitas vezes de mãos dadas com muitas refeições fora de casa, geladinhos, sobremesas, churrascos, jantares e festas com muitos aperitivos, salgadinhos e por vezes regadas com algum álcool. Agora que se acabaram os excessos e as exceções e todos retomam a rotina, vamos aproveitar este mês de recomeços para mudar alguns hábitos alimentares e (re)construir um estilo de vida mais saudável para toda a família?

Não, não têm que fazer dietas, detox, fechar a boca ou passar fome. A minha proposta é apenas apostar no planeamento das refeições e lanches para que não acabem por cair no erro de, nos dias mais atarefados, recorrerem a refeições pré-fritas, ir comprar comida feita ou ir comer fora.

Isto porque o facto de optarem por refeições caseiras e o menos processadas possíveis ajuda imenso a que consumam mais vegetais e menos gorduras, o que é ótimo não só para gerir o peso, como para garantir um bom funcionamento intestinal e, principalmente, para prevenir doenças e complicações a médio e longo prazo.

Primeiro passo: fazer uma boa lista de compras

O primeiro passo para garantir que a alimentação da próxima semana será mais equilibrada é fazer uma boa lista de compras que permita, simultaneamente, poupar calorias e dinheiro. Como? Evitando o desperdício alimentar e antecipando os tais dias mais corridos.

Vamos começar por garantir que temos na dispensa, frigorífico e/ou congelador opções para refeições que tenham que ser preparadas em apenas 10 a 20 minutos num dia mais atarefado: legumes congelados (ex.: brócolos, couve-flor, pimentos, couve-de-bruxelas), legumes frescos que exijam pouca preparação (ex.: cenoura já ripada e lavada, tomates cherry, misturas de folhas já lavadas), fontes de hidratos de carbono rápidas de preparar (ex.: milho enlatado sem adição de açúcar, quinoa enlatada já cozida, puré de batata congelado, massa para cozinhar na Wok, bulgur) e algumas fontes de proteína igualmente rápidas de preparar (ex.: atum ou sardinha enlatados, ovos, frascos de grão-de-bico e/ou feijão frade cozidos com pouco sal, peitinhos de peru, filetes, postas, medalhões ou lombos de peixe congelados - sem serem panados - para levar ao forno).

Depois de garantirmos que temos todas estas opções SOS para refeições mais rápidas, vamos então pensar nas receitas que gostaríamos de fazer na próxima semana e quantas vezes estamos dispostos a comer cada uma delas.

Receitas escolhidas, é hora de ir ver que ingredientes já têm em casa, se os têm em quantidade suficiente para todas as receitas, e anotar tudo o que falta na vossa lista das compras.

Quais as melhores receitas para cada dia da semana?

Se estão a pensar cozinhar cada receita no próprio dia para estar acabadinha de fazer, podem saltar para o próximo ponto deste artigo. Se pretendem cozinhar no domingo as refeições para toda a semana, este tópico é para vocês.

Vamos pensar em conjunto: alguma das receitas que querem fazer para a próxima semana pode ser congelada, descongelada e aquecida no forno, mantendo o sabor e características de quando estava acabada de fazer? Então esses serão os pratos para quinta e sexta-feira (ex.: arroz de frango ou pato, caril de legumes com grão ou frango, almôndegas de carne ou feijão, carne ou lentilhas à bolonhesa, lasanha de carne ou legumes, empadão de atum ou carne, carne assada).

Se estão a pensar fazer pratos com batata ou outros alimentos que não mantêm as suas características organoléticas depois de congelados e descongelados, então aconselho a consumi-los na segunda ou terça-feira.

E como planear os lanches?

Vamos garantir que todos os membros da família comem, pelo menos, 3 peças de fruta todos os dias e, por isso, vamos fazer contas ao número de peças de fruta que terão de comprar para consumir às refeições principais e lanches na próxima semana. Depois, vamos pensar em quantos lanches cada membro da família tem de levar consigo todos os dias para a escola ou trabalho. Agora vamos definir, sozinhos ou em reunião familiar, o que cada um quer levar para o lanche em cada dia.

Algumas sugestões práticas: iogurtes líquidos, banana, maçã, uvas, pêra, gomos de tangerina, pão com queijo, tortitas de milho sem sal, queijinhos fundidos, grão-de-bico crocante, frutos gordos (ex.: nozes, cajus, amêndoas), palitos de cenoura, pacotinho de leite simples, ovo cozido, tremoços.

Agora vamos tentar esquematizar e fazer as melhores combinações, tentando que todos os lanches tenham uma fonte de proteína (ex.: iogurte, leite, queijo, ovo, tremoços, grão, frutos gordos) para dar mais saciedade.

Dicas para o supermercado

Munidos com a vossa lista de compras apenas com os ingredientes que precisam para as receitas das refeições principais da próxima semana, algumas opções SOS para refeições rápidas e aquilo que precisam para completar os lanches, é hora de ir ao supermercado (de preferência de estômago cheio e com tempo).

Para esta fase, a minha melhor dica é: mantenham o foco. Vão apenas aos corredores onde encontram aquilo que precisam, evitando corredores que sabem que têm tentações que vos são difíceis de resistir.

Não se deixem enganar pelo marketing: quando vos parecer demasiado bom para ser verdade, provavelmente é. Leiam sempre as listas de ingredientes primeiro e não acreditem em alegações como "sem açúcares adicionados" quando tem "xarope de cenoura" ou "sumo concentrado de uva" como ingredientes.

Não se iludam com as promoções: comparem o preço por kg do produto em promoção com o de outros produtos semelhantes. Muitas vezes a campanha não compensa porque o produto em promoção já era muito mais caro ou traz muito pouca quantidade, e por isso continuam a conseguir encontrar opções mais baratas e/ou que trazem mais quantidade, mesmo não estando em promoção.

Hora de preparar as refeições

Chegados a casa, aconselho a lavarem e prepararem de vez todas as frutas e legumes, para que depois seja apenas necessário refrigerar, congelar ou confecionar. Depois (no próprio dia ou no dia seguinte) será hora de atacar a próxima tarefa: confecionar as refeições da semana.

Podem optar por confecionar toda a refeição, ou apenas parte. Por exemplo: podem colocar um tabuleiro com peixe, batatas e legumes a assar no forno para comer no próprio dia, enquanto assam apenas carne noutro tabuleiro para congelarem e depois, quando a quiserem comer, fica só a faltar cozinhar o acompanhamento.

Podem também optar por congelar já tudo preparado para depois ser apenas necessário cozinhar na hora. Por exemplo: podem cortar os peitos de frango ou peru em tiras ou cubos e separar em diferentes sacos zip-lock. A cada saco juntam um fio de azeite, sal e pimenta q.b. e temperos diferentes (ex.: salsa, coentros, alho em pó, cebola roxa, mel, mostarda, pimentos cortados em tiras, iogurte, caril, pimentão, alho picado). No dia, podem levar o frango diretamente do congelador para a frigideira, para a Airfryer ou para o forno, faltando apenas preparar o acompanhamento (ex.: milho e tomate, arroz de cenoura, alface e quinoa ou legumes salteados com cuscus).

Ficou com alguma dúvida? Precisa de ajuda? Mande-me um email (crescercomsabor@gmail.com) ou uma mensagem através das redes sociais (@crescercomsabor), ou marque uma consulta de nutrição comigo na Crescer com Sabor (Rua Padre José Joaquim Rebelo, 4C 9500-782).

Papa lança apelos na indonésia ao diálogo entre religiões e manifesta-se contra os extremismos

O Papa lançou ontem um apelo ao diálogo entre religiões, no primeiro discurso da sua viagem à Indonésia, perante responsáveis políticos e representantes da sociedade civil, reunidos no Palácio Presidencial de Jacarta.

"A Igreja Católica deseja incrementar o diálogo inter-religioso. Desta forma, podem eliminar-se preconceitos e desenvolver um clima de respeito e confiança mútuos, indispensável para enfrentar desafios comuns, entre os quais o combate ao extremismo e também à intolerância", referiu Francisco, que chegou ao país na terça-feira, dando início à viagem mais longa do seu pontificado.

O discurso inicial desta visita ao país com mais muçulmanos no mundo destacou a importância de promover uma "harmonia pacífica e construtiva" que garanta a paz e ajude a combater "desequilíbrios e bolsas de miséria".

O terceiro Papa a visitar a Indonésia, onde os católicos representam 3% da população (mais de 275 milhões de pessoas), Francisco sustentou que a Igreja "está ao serviço do bem comum e deseja reforçar a cooperação com as instituições públicas"

"Mas nunca fazendo proselitismo, nunca. [A Igreja] Respeita a fé de cada pessoa", declarou. "A fé em Deus, infelizmente, é muitas vezes manipulada, não servindo já para construir a paz, a comunhão, o diálogo, o respeito, a colaboração, a fraternidade, mas para fomentar divisões e aumentar o ódio", disse.

foto VM/IA

A intervenção foi lida em italiano, com tradução simultânea, tendo o Pontífice sublinhado a importância de promover a "fraternidade" numa nação, que considerou algo "muito bonito".

"Tal como o oceano é o elemento natural que congrega todas as ilhas indonésias, assim o respeito mútuo pelas características culturais, étnicas, linguísticas e religiosas específicas dos grupos humanos que compõem a Indonésia é o indispensável tecido conectivo que torna o povo indonésio unido e orgulhoso", realçou.

Após elogiar a "grande biodiversidade" presente neste arquipélago, ameaçado pelas alterações climáticas, o Papa deixou votos de que cada grupo étnico e confissão religiosa possa agir com "espírito de fraternidade, procurando o nobre objectivo de servir o bem de todos".

Francisco citou a Constituição da Indonésia, de 1945, que faz referências a Deus e à necessidade da "justiça social", observando que, a nível internacional, "uma parte considerável da humanidade é deixada à margem, sem meios para viver dignamente e sem defesa para enfrentar graves e crescentes desequilíbrios".

"A unidade na multiplicidade, a justiça social, a bênção divina são, portanto, princípios fundamentais destinados a inspirar e orientar os programas específicos", indicou.

A viagem à Indonésia, primeira de um Papa desde a visita de São João Paulo II em 1989, tem como lema 'Fé, fraternidade, compaixão'.

Francisco assinalou que, no mundo contemporâneo, há "tendências que dificultam o desenvolvimento da fraternidade universal", dando origem a conflitos e tensões, dentro dos países e entre eles. Numa das nações mais populosas do mundo, o Papa elogiou a quantidade de famílias numerosas, em contraste com leis que promovem o aborto e a quebra demográfica noutras regiões do mundo.

"Que Deus abençoe a Indonésia com a paz, para um futuro de esperança", concluiu.

Joko Widodo, presidente cessante da Indonésia, sublinhou por sua vez a aposta do país na "paz e na tolerância", elogiando a "diversidade" da população da terceira maior democracia do mundo.

Os dois responsáveis tinham-se encontrado em privado, no Palácio Presidencial, onde Francisco assinou o Livro de Honra: "Imerso na beleza desta terra, lugar de encontro e de diálogo entre diferentes culturas e religiões, desejo que o povo indonésio cresça na fé, na fraternidade e na compaixão". *IA/E*

Putin reafirma objectivo de conquistar o Este da Ucrânia

Foto: Grigory Sysoyev/Sputnik, via Reuters

O Presidente da Rússia, Vladimir Putin, reforçou que a ofensiva no Este da Ucrânia, particularmente na região do Donbas, é a principal prioridade militar de Moscovo, de acordo com o jornal norte-americano The New York Times.

Durante uma conferência internacional em Vladivostoque, Putin desvalorizou a recente invasão da Ucrânia em Kursk, considerando-a uma distração que será resolvida a seu tempo. Ele afirmou que Kyiv cometeu um "erro" ao enviar unidades para Kursk, e que a estratégia ucraniana não conseguiu desviar as forças russas do Donbas.

Segundo o The New York Times, a situação na região do Donbas está cada vez mais difícil para a Ucrânia, especialmente na cidade de Pokrovsk, onde os combates intensos forçaram a suspensão dos serviços ferroviários de evacuação. Mais de 26.000 civis, incluindo mais de 1.000 crianças, agora precisam fugir através de outros meios de transporte, como carros, autocarros e a pé.

As forças russas tentam conquistar toda a região do Donbas desde 2014, mas, após 30 meses de guerra em grande escala, ainda não controlam algumas das cidades mais importantes.

Desde o último Outono, a Rússia tem realizado ataques intensos ao longo da frente oriental, com progressos limitados e perdas significativas, chegando a perder 1.000 soldados por dia, segundo as estimativas ucranianas e ocidentais. Recentemente, as tropas da Rússia conseguiram criar uma saliência de cerca de 30 quilómetros de profundidade nas defesas ucranianas, ameaçando Pokrovsk, um centro logístico vital para Kyiv. Esta ofensiva russa está a aumentar os desafios para a Ucrânia, que continua a enfrentar combates pesados em redutos como Chasiv Yar e Toretsk.

Analistas afirmam que a incursão ucraniana em Kursk tinha como objetivo desviar forças russas e criar uma zona tampão que poderia beneficiar Kyiv em futuras negociações de cessar-fogo. Embora essa estratégia não tenha conseguido desviar significativamente as forças russas do leste, conseguiu mostrar que a Rússia não é imune a invasões em seu próprio território.

O Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, esperava que o ataque em Kursk aliviasse a pressão no Este, mas o sucesso dessa estratégia ainda não é claro. Em vez de redirecionar as unidades russas para longe do Donbas, o Kremlin parece estar a utilizar recrutas e outras unidades para poder lidar com o conflito em Kursk.

Ainda segundo o jornal norte-americano, Zelensky está a preparar-se para apresentar o seu plano de vitória aos Líderes do Ocidente, incluindo ao Presidente Joe Biden, durante uma visita aos Estados Unidos ainda este mês.

Pub.

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização da Festa do Santíssimo Sacramento, o trânsito e estacionamento irá sofrer as seguintes alterações:

Interrupção de trânsito e estacionamento: Ramal da Igreja, entre as 20:00 do dia 6 de setembro e a 1:00 hora do dia 7 de setembro, entre as 17:00 horas do dia 7 de setembro e as 2:00 horas do dia 8 de setembro, entre as 8:00 horas do dia 8 de setembro e a 1:00 do dia 9 de setembro e entre as 17:00 horas do dia 9 de setembro e a 1:00 do dia 10 de setembro.

Interrupção de trânsito e estacionamento: Rua da Lomba D` Água, Ramal da Igreja, Rua do Cemitério, Rua da Fonte, Largo da Fonte e Rua da Canadinha, entre as 8:00 horas e as 20:00 horas, no dia 8 de setembro.

Trânsito condicionado: Estrada Regional, no dia 7 de setembro a partir das 20:00 horas e dia 8 de setembro, a partir das 16:30 horas, (apenas aquando da passagem do cortejo religioso).

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 4 de setembro de 2024

Marco Resendes
Vereador

Pub.

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização do III Edição do Trail Vicentino Noturno, o trânsito irá sofrer condicionamento, entre as 18:00 do dia 7 de setembro de 2024 e a 1:00 hora do dia 8 de setembro de 2024.

Canada Larga, **freguesia de Santa Bárbara,** Caminho Mariquinha das Dores, **Freguesia de Santo António**, Rua do Baleeiro e Rua do Sertão, **Capelas**, Rua da Beira Mar, Canada dos Terreiros, Rua da Cidade, Caminho das Beiras, Rua dos Barões, Rua do Botelho e Rua do Outeiro, freguesia de **São Vicente Ferreira**, Caminho do Barreiro, Rua de Baixo, Rua de São Pedro, Travessa da Batalha, Rua da Cidade, Avenida Eng.º. Arantes de Oliveira, Rua do Bom Jesus, Rua Francisco Lima e Canada do Cavalo, freguesia de **Fenais da Luz.**

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 4 de setembro de 2024

Marco Resendes
Vereador

Pub.

ELEIÇÕES DOS ÓRGÃOS NACIONAIS E REGIONAIS
QUADRIÉNIO 2025-2028
CONVOCATÓRIA

Considerando a deliberação da Assembleia Representativa da Ordem dos Economistas de aprovar a proposta de antecipação do calendário eleitoral para assegurar a designação simultânea de todos os seus órgãos nos termos da disposição transitória constante do n.º 5 do artigo 4.º da Lei de Alteração do Estatuto da Ordem dos Economistas (Lei n.º 75/2018, de 18 de Dezembro), convocam-se para o **dia 4 de Dezembro de 2024** as eleições para os Órgãos Nacionais e para os Órgãos das Delegações Regionais do Norte, do Algarve, do Centro e Alentejo, da Madeira e dos Açores da Ordem dos Economistas relativas ao quadriénio 2025-2028.

A votação presencial será feita eletronicamente nos terminais instalados na sede da Ordem e das sedes das Delegações Regionais que estarão disponíveis entre as 09:00 (nove horas) e as 19:00 (dezanove horas) do dia 4 de Dezembro de 2024 nas seguintes localidades:

Sede: Rua Ivone Silva, Edifício ARCIS, n.º 6, 5.º, 1050 - 124 Lisboa.
Delegação Regional do Norte - Rua Dr. Ricardo Jorge, 55, 3.º Dto., 4050-514 Porto.
Delegação Regional do Algarve – Visual Forma, Business Center, Estrada Nacional n. º 125, 9500 -789 Faro.
Delegação Regional do Centro e Alentejo – Rua Ivone Silva, Edifício ARCIS, n.º 6, 5.º, 1050-124 Lisboa.
Delegação Regional da Madeira - Rua da Carreira, n.º 63, 3.º Fração O, 9000-042 Funchal.
Delegação Regional dos Açores – unOffice, Av. D. João III, n.º 33, 9500-789 Ponta Delgada.

A votação eletrónica à distância (online) decorrerá entre as 09:00 (nove horas) e as 19:00 (dezanove horas) do dia 4 de Dezembro de 2024 mediante a utilização das senhas que serão oportunamente remetidas aos membros.

Os votos por correspondência (correio postal) só serão aceites se forem recebidos na Mesa Eleitoral instalada na sede da Ordem dos Economistas até às 19:00 (dezanove horas) do dia 4 de Setembro de 2024.

Só podem votar os membros efetivos que em 20 de Setembro de 2024 estejam inscritos nos Cadernos Eleitorais Definitivos por estarem no pleno gozo dos seus direitos associativos.

Só podem ser eleitos para os Órgãos Nacionais e Regionais da Ordem dos Economistas os membros efetivos, que além de terem capacidade para votar, reúnam os requisitos previstos nos n.ºs 2 e 3 do artigo 56.º do Estatuto da Ordem dos Economistas e não se encontrem abrangidos pelas incompatibilidades previstas nos números 5, 6 e 7 do referido artigo 56.º do Estatuto.

O Calendário Eleitoral e os Cadernos Eleitorais Provisórios são afixados, na presente data, para consulta no site da Ordem dos Economistas, na sede da Ordem e nas Delegações Regionais da Ordem dos Economistas.

Lisboa, 4 de setembro de 2024, O Presidente da Mesa da Assembleia Representativa, Francisco Murteira Nabo

Pub.

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
08/09/2024	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesia:** Ribeira Seca **Zonas:** Parque Industrial, Rua da Mafoma	Das 07h00 às 12h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelhos: Lagoa, Ribeira Grande **Freguesias:** Cabouco, Santa Bárbara **Zona:** Rua Chã Rego d' Água	Das 07h00 às 07h30 e Das 11h30 às 12h00	

Após um ano sem a realização de competições

Motocross renasce na Terceira com qualidade da pista da Serreta

Regresso. Depois de um ano sem competições, a pista da Serreta recebeu a terceira prova do Campeonato dos Açores de Motocross.

Foto Ricardo Pereira

Depois de um ano sem competições na Terceira, a pista da Serreta, considerada como uma das melhores de Portugal, foi palco daquela que seria a terceira prova do Campeonato dos Açores de Motocross que decorreu, no passado domingo, com a participação de cerca de 40 pilotos dos diferentes escalões.

O piloto micaelense Henrique Benevides venceu a prova, na categoria de elites e o pequeno piloto faialense Rodrigo Silva foi o mais veloz da categoria de MX50.

Trata-se da terceira prova do calendário do Campeonato dos Açores de Motocross, mas foi a segunda disputada este ano, uma vez que estava prevista para São Jorge não se realizou.

A primeira prova do Campeonato dos Açores de Motocross realizou-se, na ilha do Faial, a 25 de Março, tendo Henrique Benevides sido também o vencedor da categoria de Elites.

Para 2 de Junho, estava programa uma prova na ilha de São Jorge que foi cancelada.

Sendo assim, o calendário regional passa a ter três provas, faltando realizar-se, na ilha do Faial, a 27 de Outubro, aquela que seria a quarta prova do regional.

Devido ao vazio directivo do Rosinhas V. Clube, a ilha de São Miguel não terá, este ano, qualquer prova de motocross, situação que ocorreu apenas em 1974, devido à crise do petróleo, e durante a crise da Pandemia da Covid-19.

Reactivar o motocross

Trata-se de uma situação que ocorreu, também, na Terceira o ano passado, devido a uma crise directiva.

Entretanto, foi eleita uma nova direcção do Clube de Motocross da Terceira que tem assegurado, este ano, a realização de diversas competições de ilha e uma prova do Campeonato dos Açores de Motocross.

Em declarações à RTP-Açores, Francisco Furtado disse que um grupo de entusiastas da modalidade decidiu assumir a direcção do Clube de Motocross da Terceira.

"Se não formos nós a pegar nisto quem o vai fazer? De todo o trabalho que foi aqui feito, a minha parte é muito pequena. Os meus melhores amigos estão todos envolvidos nisto. Com uma pista como a da Serreta a modalidade não pode parar", afirmou.

A prioridade da direcção do Clube de Motocross da Terceira é melhorar os acessos à pista da Serreta, que foi alvo de intervenções para a disputa de provas este ano.

20 anos da Escola de Futebol Pauleta

Pedro Pauleta: "Muitos sonhos e objectivos concretizados"

A Escola de Futebol Pauleta comemora 20 anos, sendo que foram partilhados na rede social Facebook alguns testemunhos de pessoas que marcaram esta efeméride.

Desde logo Pauleta, o seu fundador. "Hoje é um dia muito especial para mim. A Escola de Futebol Pauleta foi, desde 2004, a personalização do serviço que pretendi sempre prestar à minha região. Acredito que o meu caminho foi percorrido com muitos sonhos e objectivos concretizados porque sou açoriano e pelo amor que tenho em jogar futebol".

Já Vítor Simas, primeiro Coordenador da Escola de Futebol Pauleta, recorda. "Quando começámos este projecto, há 20 anos, tínhamos um sonho para concretizar, mas também muitas incertezas. Lembro-me das primeiras equipas (escalões), dos primeiros treinos e da forma como cada criança/jovem trazia um brilho e uma energia especial. Nos primeiros tempos, o desejo era de estabelecer uma identidade própria, baseada nos valores do Pauleta: humildade, trabalho e respeito conjugado com qualidade no processo de treino. Ver a EFP crescer desde aqueles dias é fantástico".

Foto Fundação Pauleta

O actual Presidente da Escola e Clube de Futebol Pauleta, Bruno Almeida diz, que "quando entrei no projecto em 2007 como administrativo percebi logo que estava a entrar num projecto de grande dimensão, rodeado de pessoas sérias e competentes.

Lembro-me perfeitamente do crescimento significativo de praticantes com a abertura do Complexo Desportivo Pedro Pauleta".

O Coordenador da Escola de Futebol Pauleta, Luís Sousa, dá também um importante testemunho. "É com muito orgulho e satisfação que faço parte da Escola de Futebol Pauleta (EFP) desde o seu pontapé de saída, dia 4 de Setembro de 2004. Recordo-me perfeitamente do primeiro treino, no Complexo Desportivo das Laranjeiras, uma manhã de sol, com a presença de cerca de 100 praticantes acompanhados pelos seus pais e familiares que encheram a bancada".

Construção de campo coberto de Padel

Entretanto, desde sempre focados em promover a actividade física também para quem não está no campo de futebol, e depois do Ginásio Pauleta, é anunciado, que brevemente no Complexo Desportivo Pedro Pauleta vai ser construído um campo coberto de Padel.

Campanhas de Harris e Trump chegam a acordo com a regra de microfone para o debate da próxima Terça-feira

Os microfones de Kamala Harris e Donald Trump vão ficar desligados quando não for a vez deles de falar no debate entre os dois candidatos na próxima Terça-feira, de acordo com o jornal norte-americano The New York Times.

A campanha da Vice-Presidente Kamala Harris concordou, a contragosto, que os microfones dela e do ex-Presidente Donald J. Trump sejam silenciados quando não estiverem a falar, uma posição que os principais assessores da actual Vice-presidente tentaram alterar na semana passada para passar a ter o microfone sempre ligado quando estes se encontrarem no palco na próxima Terça-feira.

Brian Fallon, um dos principais assessores de Harris, escreveu na passada Quarta-feira para os responsáveis da ABC News, que vai está a transmitir o debate a partir do National Constitution Center em Filadélfia, que a Kamala Harris "ficará fundamentalmente prejudicada por este formato, que servirá para proteger Donald Trump de trocas directas" com ela.

A campanha do Presidente Joe Biden, quando ele ainda era candidato, insistiu que os microfones fossem silenciados quando os candidatos não estivessem a falar, como uma condição para participar nos debates com o Donald Trump.

O candidato dos republicanos, Donald Trump, disse na semana passada que "não importa" se os microfones vão estar silenciados ou não. "Provavelmente eu prefiro que esteja ligado. No entanto, o acordo era que as condições seriam iguais às da última vez."

De acordo com o jornal norte-americano The New York Times, Jason Miller, um conselheiro sénior da campanha de Trump, disse numa declaração na noite da passada Quarta-feira: "Estamos entusiasmados que Kamala Harris e a sua equipa tenham finalmente aceite as regras já acordadas para o debate, que eles próprios redigiram."

Entretanto, Brian Fallon, na sua carta à ABC, procurou caracterizar as regras que a campanha de Biden insistiu como sendo a preferência do Donald Trump. A carta à ABC foi reportada pela primeira vez pela Politico.

"Nós entendemos que Donald Trump pode correr o risco de não comparecer ao debate, como já ameaçou fazer anteriormente, se não aceitarmos o formato que ele prefere", escreveu Brian Fallon. "Não queremos colocar o debate em risco. Por esta razão, aceitamos o conjunto completo de regras proposto pela ABC, incluindo os microfones silenciados."

Na passada Quarta-feira, a ABC divulgou as regras completas do debate de 90 minutos, que terá dois intervalos comerciais. A campanha de Trump ganhou o sorteio para determinar a ordem das declarações finais; o ex-Presidente escolheu falar por último. Não haverá declarações de abertura.

Ainda de acordo com as regras divulgadas pela ABC, cada candidato terá dois minutos para responder às perguntas, juntamente com dois minutos para refutações e um minuto adicional para seguir ou responder ao que o outro candidato disse. Não serão permitidas notas pré-escritas, embora os candidatos possam tomar notas em papel durante o debate.

Tal como o debate de Junho, transmitido a partir dos estúdios da CNN em Atlanta, o debate da próxima semana será realizado sem audiência no estúdio. Segundo o The New York Times, a campanha de Harris afirmou que negociou para ter uma equipa de comunicação social na sala para ouvir o que os candidatos dizem quando os seus microfones estão desligados, para que um candidato que "interrompa constantemente" pode ter o que disse transmitido à audiência televisiva.

Foto: Erin Schaff/The New York Times

Os microfones de Kamala Harris e Donald Trump vão ficar desligado quando não for a vez deles de falar no debate televisivo

Os microfones doa dois candidatos poderão ficar ligados durante qualquer diálogo cruzado ou discussão entre ambos, realça a campanha de Kamala Harris.

"Para além das regras do debate publicadas hoje, que foram mutuamente acordadas pelas duas campanhas a 15 de Maio, não fizemos quaisquer outros acordos," disse uma Porta-voz da ABC News na noite da passada Quarta-feira.

Kamala Harris planeia permanecer no oeste da Pensilvânia durante vários dias de preparação para o debate até ao fim-de-semana, enquanto Donald Trump afirmou numa entrevista de rádio em New Hampshire na manhã da passada Quarta-feira que "não espera gastar muito tempo a preparar-se para o debate".

Emmanuel Macron nomeia Michel Barnier, antigo negociador da União Europeia para o Brexit, como Primeiro-Ministro de França

O Presidente da França, Emmanuel Macron, nomeou ontem Michel Barnier, um veterano político de direita e o antigo principal negociador da União Europeia para o Brexit, como novo Primeiro-ministro, na esperança de quebrar o impasse político que tem paralisado o país desde as eleições parlamentares antecipadas inconclusivas há quase dois meses, de acordo com o jornal norte-americano The New York Times.

A presidência francesa disse num comunicado que Macron confia em Barnier "a tarefa de formar um governo de unidade para servir o país e o povo francês."

O anúncio de Macron surgiu num momento em que as críticas a ele aumentavam devido ao extraordinário atraso na nomeação de um primeiro-ministro.

Michel Barnier, de 73 anos, é membro dos Republicanos, o principal partido conservador da França. Segundo o New York Times, a sua nomeação está destinada a enfurecer a Nova Frente Popular, a aliança de partidos de esquerda que superou as expectativas e ganhou mais assentos nas eleições parlamentares em Julho. A candidata deles para primeiro-ministro, Lucie Castets, foi rejeitada por Macron.

"Esta nomeação surge após um ciclo de consultas sem precedentes durante o qual, em linha com o seu dever constitucional, o Presidente procurou assegurar que o Primeiro-ministro e o Governo fossem o mais estáveis possível e se dessem a chance de reunir o maior apoio possível," disse o comunicado da presidência.

Nem a Nova Frente Popular nem qualquer outro partido ou coligação chegaram perto da maioria absoluta de 289 assentos necessária para governar sem impedimentos ou coligações, e poucos partidos estavam dispostos a colaborar — deixando a França sem uma coligação governante clara.

Nunca nos 66 anos de história da Quinta República o país esteve tanto tempo — mais de 50 dias — sem um governo activo.

A relembrar que a paragem começou a 16 de Julho com a renúncia de Gabriel Attal, o antigo Primeiro-ministro, que permaneceu em funções interinas.

A aliança centrista liderada pelo partido de Macron perdeu assentos nas eleições e ficou com apenas 166. O partido de extrema-direita Reunião Nacional, de Marine Le Pen, ganhou muitos assentos e agora controla 142 lugares, juntamente com os seus aliados.

De acordo com o jornal The New York Times, numa reviravolta extraordinária, Macron, tendo rejeitado a Reunião Nacional como um partido alheio ao arco democrático da República, uma força a ser mantida fora do poder a todo o custo, encontrou-se a negociar diariamente com Le Pen na esperança de garantir a aceitação do seu partido para um candidato de centro-direita.

Foto: Djordje Kojadinovic/Reuters

Macron não tinha muita escolha. Tendo rejeitado a esquerda, apesar da sua vitória, ainda que não suficiente para governar sozinha, apenas a aquiescência da Reunião Nacional poderia proteger um candidato de centro-direita como Barnier de uma perda imediata numa votação de moção de censura parlamentar. Ainda de acordo com o The New York Times, a Nova Frente Popular disse em comunicado que Castets ainda era a nomeada legítima e que "um governo do campo presidencial só pode sobreviver com o apoio tácito da extrema-direita."

A esquerda convocou uma grande manifestação contra Macron em Paris no sábado. O partido de extrema-esquerda França Insubmissa até iniciou um processo oficial para destituir Macron do cargo com o argumento de que ele se recusava a aceitar os resultados das eleições parlamentares, embora essa tentativa tenha muito poucas hipóteses de sucesso.

Michel Barnier é o quinto primeiro-ministro durante a Presidência de Macron: Édouard Philippe, entre Maio de 2017 e Julho de 2020; Jean Castex, entre Julho de 2020 e Maio de 2022; Élisabeth Borne, entre Julho de 2022 e Janeiro de 2024; e Attal, entre Janeiro deste ano e Setembro.

Primeiro bebé nascido de um transplante de útero fez 10 anos na Suécia

Foto: Pexels

Um miúdo comum que adora desporto. Foi assim que Vincent, hoje com 10 anos de idade, se apresentou quando falou com importantes investigadores internacionais de transplante de útero em Gotemburgo, na Suécia. E porquê Vincent? Porque foi o primeiro bebé a nascer de um útero transplantado.

O primeiro nascimento no mundo após um transplante de útero ocorreu a 4 de Setembro de 2014, no âmbito de um projecto de investigação na Academia Sahlgrenska, da Universidade de Gotemburgo. A mãe deu à luz no Hospital Universitário Sahlgrenska, na mesma cidade.

Dez anos depois, Vincent fez o discurso principal em inglês para especialistas em transplante de útero de seis continentes, que se reuniram para uma conferência científica em Gotemburgo. A sua inclusão como orador foi uma surpresa bem-vinda e motivou uma salva de palmas.

"Sou um miúdo normal, que adora desporto, principalmente golfe. A minha disciplina favorita na escola é artes. Quando for grande quero ser um profissional de golfe", disse em palco. "A minha mãe e o meu pai estão aqui comigo hoje e sei que eles, a equipa sueca e os médicos estão muito orgulhosos de mim. Estou muito feliz por estar aqui por causa de todas as pessoas corajosas nesta sala."

Técnicas cirúrgicas e bem-estar

Após o nascimento de Vincent, em 2014, nasceram mais seis bebés no âmbito do mesmo projeto de investigação, antes de uma mãe fora da Suécia dar à luz após um transplante de útero. Hoje, o número de transplantes realizados em todo o mundo foi estimado em cerca de 120, e nasceram pouco mais de 60 crianças.

Juntamente com técnicas cirúrgicas refinadas, há também um foco no bem-estar dos dadores, recetores, parceiros e crianças. O projecto de investigação da Universidade de Gotemburgo monitoriza parâmetros médicos, psicológicos e de qualidade de vida dos participantes do estudo ao longo de vários anos. No caso das crianças, este período prolonga-se até à idade adulta.

Em termos das operações reais, tem havido uma tendência para o afastamento da cirurgia aberta em direção à cirurgia assistida por robô, especialmente para os dadores, que muitas vezes têm sido as mães ou familiares próximos das mulheres participantes no estudo que receberam transplantes no âmbito do projecto.

Mats Brännström é Professor de Obstetrícia e Ginecologia na Academia Sahlgrenska da Universidade de Gotemburgo, Ginecologista e Consultor no Hospital Universitário Sahlgrenska e um dos principais Investigadores, confirma que "uma cirurgia segura e uma recuperação rápida com possibilidade de regresso ao trabalho e à vida normal são importantes para os dadores, que são submetidos a uma cirurgia extensa para ajudar outra mulher".

Segundo o especialista, em relação ao futuro "podemos esperar que os doadores não sejam parentes próximos, mas talvez pessoas que doam através de doações altruístas e anónimas".

Outro membro importante da equipa por detrás dos transplantes de útero em Gotemburgo é Pernilla Dahm-Kähler, Professora adjunta de Obstetrícia e Ginecologia na Academia Sahlgrenska da Universidade de Gotemburgo, e Ginecologista e Vonsultora no Hospital Universitário Sahlgrenska, que explica que, "anteriormente, não havia forma de ajudar as mulheres a dar à luz se nascessem sem útero ou após a remoção cirúrgica do útero devido a cancro ou hemorragia com risco de vida".

"No entanto, isso mudou graças a anos de investigação intensiva e bem-sucedida. Agora temos dados fiáveis que podemos levar adiante nas nossas pesquisas futuras e em futuras aplicações de saúde."

Noticiassaude.pt

É urgente apoiar as necessidades psicossociais das crianças com cancro, alerta a Fundação Rui Osório de Castro (FROC)

Foto: Unsplash

O Setembro Dourado assinala-se como o Mês Internacional de Sensibilização para o Cancro Infantil, uma iniciativa global que visa alertar para os desafios que as crianças e jovens com cancro e as suas famílias enfrentam durante todo o processo de tratamento. Em Portugal surgem, anualmente, cerca de 400 casos de cancro infantil, que continua a ser a primeira causa de morte por doença em crianças e adolescentes. A Fundação Rui Osório de Castro (FROC) junta-se a esta campanha, destacando a importância de atender às necessidades psicossociais destas famílias e de sensibilizar a sociedade para o seu papel crucial de apoio.

Quando uma família recebe o devastador diagnóstico de cancro pediátrico, a sua vida muda. Entre tratamentos prolongados, deslocações frequentes ao hospital e internamentos, surge uma pressão imensa que afeta o bem-estar emocional de todos os envolvidos. O impacto psicossocial é vasto e, nestes momentos, é essencial garantir que a criança ou jovem tenha o suporte necessário para enfrentar a doença com a maior normalidade possível.

A família é o alicerce do apoio emocional da criança e deve poder contar com recursos que vão além do acompanhamento clínico. É fundamental que a comunicação entre pais, irmãos e a própria criança seja aberta, honesta e adequada à idade e fase da doença, sem tabus.

Nos hospitais, as equipas multidisciplinares – compostas por médicos, psicólogos, enfermeiros, auxiliares, assistentes sociais e educadores – estão preparadas para prestar apoio emocional e psicossocial especializado, ajudando a família a manter-se unida e funcional durante este período difícil.

"Era através de actualizações semanais, partilhadas numa rede social, com a família e amigos, que contávamos no nosso dia a dia, de todo o processo pelo qual estávamos a passar com a nossa filha de três anos. Receber todo o apoio foi fundamental e ajudou-nos a olhar para a frente, com a vontade de continuarmos optimistas e perseverantes nesta viagem, respeitando o tempo de todos!", partilha Patrícia Cayatte, mãe de uma criança com doença oncológica.

Mas o papel da sociedade civil não pode ser subestimado. Para que a criança ou jovem mantenha uma vida tão normal quanto possível, o apoio de escolas, amigos, vizinhos e actividades extracurriculares é fundamental. É na continuidade dessas actividades que as crianças encontram uma forma de manter a sua identidade e de viver para além dos tratamentos hospitalares. Todos temos um papel a desempenhar na inclusão e no suporte destas crianças, ajudando-as a sentir-se integradas e aceites.

Para Mariana Mena, directora-geral da FROC, "neste Setembro Dourado, apelamos a todos – sociedade, escolas, amigos, empresas – que desempenhem o seu papel de apoio às famílias e crianças que enfrentam o cancro pediátrico. Pequenos gestos podem fazer uma grande diferença na vida destas famílias, ajudando-as a manter uma sensação de normalidade e esperança, apesar da doença".

O Lenço Caleidoscópio, símbolo de solidariedade

Para apoiar estas famílias de forma concreta, a FROC uniu-se ao conceituado designer de moda Filipe Faísca para criar o lenço "Caleidoscópio", uma peça cheia de cor e simbolismo. Este lenço representa a esperança, a união e a resiliência das crianças e jovens com cancro e das suas famílias.

O valor das vendas do lenço reverte integralmente para apoiar os projetos informativos da FROC, que visam fornecer recursos valiosos para as famílias e crianças que enfrentam o diagnóstico e tratamento do cancro pediátrico.

É uma forma de mostrar solidariedade e compromisso com quem enfrenta o maior desafio das suas vidas.

Para adquirir o lenço "Caleidoscópio" ou mais informações, visite o site da FROC ou entre em contacto através do e-mail info@froc.pt.

Noticiassaude.pt

O Preço Certo - RTP 1

Senhora do Mar - SIC

RTP Açores

00:40 Biosfera T21 - Ep. 37
01:05 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 37
01:35 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 5
02:00 Mar de Letras T16 - Ep. 28
02:30 Consulta Externa - Ep. 18
03:10 Açores Hoje - Ep. 153
04:00 Telejornal Açores
04:30 Regresso Ao Palco - 2022 T2 - Ep. 31
05:17 Rumos T15 - Ep. 31
05:45 Terra 4.0 T2 - Ep. 6
06:00 As Coisas Em Volta: A Vida Misteriosa Dos Objectos - Ep. 8
06:28 Eléctrico T1 - Ep. 12
07:00 Biosfera T21 - Ep. 38
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 184
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 185
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 180
09:00 Açores Hoje - Ep. 153
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:15 Biosfera T21 - Ep. 38
13:43 Terra 4.0 T2 - Ep. 7
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:25 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 38
17:00 Açores Hoje - Ep. 154
17:51 Portugal Fenomenal - Ep. 12
18:32 Rumos T15 - Ep. 31
19:05 Viagem A Portugal - Ep. 5
20:00 Telejornal Açores
20:30 Outras Histórias T7 - Ep. 6
21:08 Restos Do Vento

RTP 1

02:15 Grande Entrevista: Gouveia E Melo
03:13 Amor Sem Igual - Ep. 17
04:13 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 18
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
Há mais de duas décadas em emissão contínua na RTP1, 'O Preço Certo', é o gameshow de maior longevidade da televisão mundial. Estreado pela primeira vez em 1956 nos Estados Unidos, já foi transmitido em mais de 30 países. O sucesso por todo o mundo é testemunho da sua contínua popularidade e vitalidade, provando ser um clássico e intemporal formato de programas de entretenimento.
18:59 Telejornal
20:00 Entre O Mar E A Terra T2 - Ep. 6
20:45 Joker T8 - Ep. 55
21:45 Curral De Moinas - Os Banqueiros Do Povo - Ep. 9
22:15 Curral De Moinas - Os Banqueiros Do Povo - Ep. 10
22:45 Festival F - Ep. 2

RTP 2

11:30 Zig Zag
11:31 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 4
12:00 Esec-TV T16 - Ep. 17
12:30 Conversas Abertas na Universidade de T2 - Ep. 11
13:00 O Substituto T1 - Ep. 1
14:30 A Fé Dos Homens
15:00 Zig Zag
15:01 Kiri E Lou T3 - Ep. 20
15:10 Molang T6 - Ep. 52
15:15 A Experiência Do Becas - Ep. 5
15:20 Gigantosaurus T2 - Ep. 48
15:25 O Diário de Alice - Ep. 3
15:30 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 14
15:30 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 6
15:40 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 14
15:45 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 14
15:50 Edmundo E Lúcia - Ep. 42
15:55 A Experiência Do Becas - Ep. 6
16:10 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 12
16:20 Athleticus T3 - Ep. 4
16:25 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 35
16:40 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 33
16:50 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 34
17:00 Jogos Paralímpicos De Verão - Paris - Ep. 9
20:00 Terra De Leões T1 - Ep. 5
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T10 - Ep. 3
21:50 Folha de Sala
21:55 O Outro Lado Da Esperança

SIC

00:05 Travessia - Ep. 250
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 168
01:05 Cartaz - Ep. 18
01:50 Volante T30 - Ep. 10
02:05 Terra Brava - Ep. 269
02:45 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 167
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 168
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 179
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 40
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 154
15:30 Júlia T7 - Ep. 156
Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
17:30 Terra E Paixão - Ep. 69
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 63
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 154
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um relacionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.
22:45 Nazaré - Ep. 25

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 130
01:35 Sedução - Ep. 12
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:15 TVI - Em Cima da Hora
13:45 A Sentença
15:15 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema: Especial
20:55 Cacau - Ep. 176
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
21:45 Festa É Festa - Ep. 976
22:45 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

É um bom momento para focar a sua atenção nos seus objetivos. Dê início aos seus projetos, mas enfrente os desafios com muito cuidado e sabedoria.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Aproxima-se uma época de notícias ou acontecimentos que lhe vão proporcionar benesses financeiras. As viagens estão particularmente protegidas.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa uma fase de boas mudanças em termos profissionais, que vão contribuir para o progresso da carreira. O sector financeiro está protegido.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Sente que necessita de construir um futuro mais compatível com as suas ambições. No entanto, potencie as suas qualidades inatas e siga em frente.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Os contactos com o público estão favorecidos. Neste sentido, mostre o seu lado jovial e use o seu sentido de humor para dar uma boa imagem de si.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Esperam-se evoluções na sua vida, mas evite decisões impulsivas. Porém, não deixe que o seu passado possa prejudicar esta conjuntura auspiciosa.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Provavelmente precisa de resolver questões familiares, mas procure agir com prudência de modo a conseguir estabelecer um bom ambiente no seu lar.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

É provável que tenha de alterar os seus comportamentos rígidos, que dificultam o desenvolvimento de um relacionamento mais produtivo e duradoiro.

LEÃO (23/07 a 22/08)

A ocasião é oportuna para conquistar a sua realização pessoal. Nesta perspetiva, expanda o seu entusiasmo pela vida e materialize os seus sonhos.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

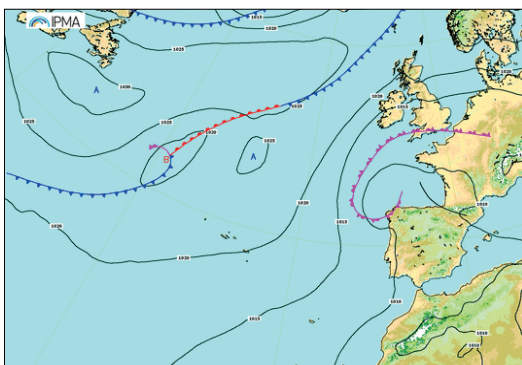
Abre-se um ciclo imprevisível em que o desfecho depende da sua clareza de pensamento. Contudo, adote uma energia positiva e siga a sua intuição.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Chegou a altura indicada para defender as suas convicções, mas contrarie conflitos desnecessários que possam acabar por afastar apoios preciosos.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Durante este período de profunda reestruturação na sua vida sentimental e material, aumente a sua fé de forma a alcançar os resultados desejados.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para leste.

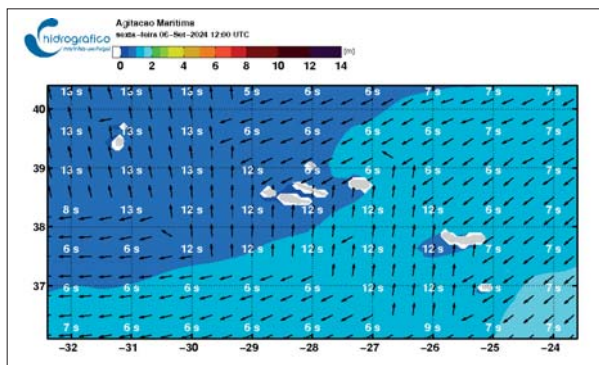
ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga.
Ondas leste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada e manhã.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Moderna
Largo de Camões 15-19
Telefone: 296 305 780

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada chegando amanhã
MONTE DA GUIA - Em viagem da Praia da Vitória para Leixões
S. JORGE – Na Horta largando amanhã para Ponta Delgada
MARGARETHE – Em viagem para as Flores chegando amanhã

REBECA S - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Lisboa

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS
- Sem informação

EFEMÉRIDES

1914 - Grande Guerra 1914-18. Começa a primeira batalha do Marne.

1915 - O exército britânico contrata o desenvolvimento do primeiro protótipo de tanque blindado.

1951 - É assinado o acordo da Base das Lajes, nos Açores, entre Portugal e os Estados Unidos.

1952 - Morre, com 83 anos, o general José Vicente de Freitas, presidente do Conselho de Ministros durante a ditadura militar resultante do Golpe de 28 de maio de 1926.

1968 - Independência da Suazilândia.

1970 - Yasser Arafat é nomeado chefe das forças palestinianas.

1972 - Recomeçam os Jogos Olímpicos de Munique, depois do tributo aos 11 atletas israelitas mortos pelo comando Setembro Negro.

1978 - Menachem Begin, de Israel, e Anwar Sadat, do Egito, iniciam as conversações de paz em Camp David, Estados Unidos.

1991 - A URSS reconhece a independência das repúblicas bálticas, Estónia, Lituânia e Letónia.

- O nome da cidade de São Petersburgo é restaurado.

1992 - Álvaro Cunhal confirma, na festa do Avante, a passagem de testemunho a Carlos Carvalhas na liderança do PCP.

2004 - Morre, com 58 anos, Luís Nunes de Almeida, presidente do Tribunal Constitucional.

2006 - A lista do Eurocontrol revela a existência de três voos secretos da CIA entre os Açores e Guantánamo.

- George W. Bush reconhece, pela primeira vez, existirem prisões secretas da CIA fora dos EUA.

- O Pentágono impõe o cumprimento do artigo 3 da Convenção de Genebra aos militares norte-americanos, proibindo a tortura de prisioneiros.

2012 - O Banco Central Europeu anuncia um programa de "Transações Monetárias Diretas" para a aquisição de obrigações de países da zona euro no mercado secundário de dívida soberana, num montante "sem limites".

2015 - A Islândia qualifica-se pela primeira vez na sua história para a fase final do Europeu de Futebol, ao empatar a zero na receção ao Cazaquistão, em encontro da oitava jornada do Grupo A.

2017 - Os resultados finais das eleições gerais de 23 de Agosto em Angola confirmam João Lourenço como novo Presidente do país, com 61% dos votos alcançados pelo MPLA.

Este é o ducentésimo quadragésimo nono dia do ano. Faltam 116 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"A sabedoria é filha da experiência". Leonardo da Vinci (1452-1519), pintor e cientista italiano, homem da Renascença.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

3:56 - Preia-mar
9:47 - Baixa-mar
16:10 - Preia-mar
22:10 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TÁXI DA CIDADE DE PONTA DELGADA
NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 148.000.000
Último sorteio 03/09/2024
7 9 11 16 45 + 2 5

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 30/08/2024
DWC 06772

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 3.900.000
Último Sorteio 04/09/2024
5 6 19 41 44 + 11

Lotaria clássica
Próxima Extração 09/09/2024
€ 1.200.000
Última Extração 02/08/2024
1º PRÉMIO 20394

Lotaria popular
Próxima Extracção 12/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 05/09/2024
1º PRÉMIO 51257

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 57.000
Último Concurso 01/09/2024
1X2 1X1 122 XXX1 2

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz - **Chefe de Redacção:** Jornalista Carlota Pimentel e Jornalista Nélia Câmara - **Redacção:** Jornalistas Marco Sousa, Daniela Canha, Frederico Figueiredo, Filipe Torres **Revisão:** Rui Leite Melo; **Marketing e Publicidade:** Madalena Gonçalves, Emanuel Pereira, Pedro Raposo **Paginação e Montagem:** João Sousa (Coordenação), Luís Craveiro, Miguel Sousa : **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral, Vasco Garcia, João Carlos Abreu, António Pedro Costa, Álvaro Dâmaso, Gualter Furtado, Carlos Rezendes Cabral, Eduardo de Medeiros, Pedro Paulo Carvalho da Silva, Carlos A.C. César, Teófilo Braga, Fernando Marta, Sónia Nicolau, Alberto Ponte, Arnaldo Ourique, José Manuel Monteiro da Silva, José Maria C. S. André, António Benjamim, Mário Beja Santos, Mário Moura, Emanuel Teves, Judith Teodoro, Carmo Rodeia, Jaime Neves, José Silva, Maria do Carmo Martins, Áurea Sousa, Paulo Medeiros, Jerónimo Nunes, Armando B. Mendes, Isaura Ribeiro, Helena Melo, Osvaldo Silva, José Luís Tavares

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Correio dos Açores
6 de Setembro de 2024
Fundado em 1920
www.correiodosacores.pt
Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Mota despistou-se junto a uma rotunda de Rabo de Peixe e condutor entrou em paragem cardio-respiratória

Foto: Leyla Lair

Uma moto despistou-se ontem junto à rotunda do Romeiro, em Rabo de Peixe, e embateu numa árvore enquanto o condutor foi projectado para um terreno agrícola. O alerta foi dado pelas 10h40 para o Quartel dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande pelo condutor de uma ambulância de transporte de um doente não urgente do mesmo corpo de bombeiros.

O condutor da ambulância prestou os primeiros socorros à vítima do acidente, um homem que aparentava ter entre 45 a 50 anos. Verificando que o acidentado já estava em paragem cardio-respiratória, o bombeiro voluntário iniciou os procedimentos para que voltasse a respirar.

Entretanto, chegou ao local uma das ambulâncias de socorro dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande acompanhada pela viatura de Suporte imediato de Vida da Ribeira Grande que, no local, continuaram com os procedimentos de suporte básico de vida e posterior transporte para o Hospital da CUF, na Lagoa.

"Os meios foram accionados, os protocolos foram cumpridos, mas de qualquer das formas para a vítima ser projectada, à partida, a velocidade não sei se seria assim muito moderada," referiu fonte dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande.

Prisão preventiva para homem de 44 anos após a apreensão de 320 doses individuais de heroína na Ribeira Grande

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores, através da Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial de Ponta Delgada, deteve um homem de 44 anos fortemente indiciado da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

Na sequência de um inquérito dirigido pelo Ministério Público da Ribeira Grande foram desenvolvidas várias diligências investigatórias por parte da Brigada Anticrime da PSP que permitiram identificar uma relevante rede de tráfico de estupefacientes que procedia ao escoamento de haxixe, heroína, sintética e cocaína, em vários concelhos da ilha de São Miguel.

No decurso desta investigação duradoura, para além da realização de mais de uma dezena de buscas domiciliárias e não domiciliárias que já haviam permitido a detenção, em momento anterior, de seis suspeitos, dos quais cinco se encontram a aguardar julgamento privados de liberdade, foi ainda possível recolher fortes indícios sobre o agora detido, residente no concelho da Ribeira Grande.

De acordo com a informação divulgada pelas autoridades policiais, perante os elementos de prova recolhidos foi montada uma operação de investigação criminal, que permitiu o cumprimento de uma busca domiciliária à residência do ora arguido, tendo sido possível apreender 320 doses individuais de heroína e outros objectos relacionados com o crime sob investigação.

O arguido, com antecedentes criminais relacionados com a prática de crimes violentos e graves e, inclusivamente, com pena de prisão cumprida por tráfico de estupefacientes, após ter sido interrogado por um juiz de instrução criminal, no Tribunal de Ponta Delgada, aguardará as restantes fases do processo sujeito à medida de coacção mais gravosa, a prisão preventiva.